PROJETO PEDAGÓGICO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial

Faculdade de Tecnologia de Itu

2019

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES		
Para	**Tipo**	**Discriminação**
2010	Estruturação	Implantação
2019/01	Reestruturação	Adequação do perfil profissional, competências, matriz curricular, revisão de ementas e bibliografia Implantação na Fatec Itu

Curso catalogado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

1.Apresentação do Centro Paula Souza e da Instituição de Ensino Superior

A história do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza começa no final da década de 1960. Naquele período, mais precisamente no dia 15 de janeiro de 1968, o Governo do Estado de São Paulo instituiu, pela Resolução nº. 2.001, um Grupo de Trabalho[1] para avaliar a viabilidade de implantação gradativa de uma rede de cursos superiores de tecnologia com duração de dois e três anos. Em 09 de abril de 1969, pela Resolução nº 2.227, foi constituída uma Comissão Especial, subordinada ao governador do Estado, com o objetivo de elaborar projeto de criação e plano de instalação e funcionamento de um Instituto Tecnológico Educacional do Estado, que proporcionasse habilitações em campos prioritários da Tecnologia e formasse docentes para o ensino técnico[2]. Como resultado das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho e pela Comissão Especial, criou-se, pelo Decreto-Lei Estadual, de 06 de outubro de 1969, o Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo, como entidade autárquica, com sede e foro na cidade de São Paulo.

Em 1970, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza começa a operar efetivamente, ainda com o nome Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo, autorizado por Decreto Federal de 03 de julho de 1970. No mesmo ano, por meio do parecer CEE/SP nº. 50, o Conselho Estadual de Educação de São Paulo autorizou a instalação e o funcionamento dos seus primeiros cursos, sendo três na área de Construção Civil (Movimento de Terra e Pavimentação, Construção de Obras Hidráulicas e Construção de Edifícios) e dois na área de Mecânica (Desenhista Projetista e Oficinas); os três primeiros instalados no Município de São Paulo e os demais no Município de Sorocaba. Em 1973, pelo Decreto Estadual n° 1.418, de 10 de abril, esses cursos foram agrupados e passaram a ter a denominação de Faculdade de Tecnologia de São Paulo e Faculdade de Tecnologia de Sorocaba e a instituição passou a denominar-se Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza[3].

---

[1]Participaram desse grupo, professores ligados ao Conselho Estadual de Educação e a outras instituições ligadas ao ensino profissional, inclusive da Escola Politécnica da USP e outras Faculdades de Engenharia.

[2]Com sessenta dias de prazo para operar, a Comissão foi constituída pelos professores Dr. Oswaldo Fontes Fadigas Torres, da Escola Politécnica da USP; Dr. Vicente Chiaverini, do Conselho Estadual de Tecnologia; e Dr. Octávio Gaspar de Souza Ricardo, do Conselho Estadual de Educação.

[3] O Professor Antonio Francisco de Paula Souza foi o fundador da escola Politécnica de São Paulo – POLI, hoje integrada à Universidade de São Paulo. Engenheiro, político e professor, Paula Souza nasceu em Itu, em 1843. De uma família de estadistas, foi um liberal, tendo lutado pela República e Abolição da Escravatura. Em 1892, elegeu-se deputado estadual, ficando

Em 1976, o Governo do Estado de São Paulo, pela Lei nº 952, de 30 de janeiro, criou a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP. Por força da mesma Lei e em cumprimento ao disposto no Decreto-Lei Complementar nº 7, de 6 de novembro de 1969, no sentido de que as entidades descentralizadas do Estado vincular-se-iam diretamente, ou por intermédio de outra entidade também descentralizada, à Secretaria de Estado cujas atribuições se relacionassem com a atividade principal que lhes cumpriria exercer, o Centro Estadual de Educação Paula Souza foi transformado em Autarquia de Regime Especial, associada à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", regendo-se pelas normas do regimento próprio e pelas que couberem do Estatuto e do Regimento Geral da UNESP.

Nascido com essa missão de organizar os primeiros cursos superiores de tecnologia no Estado de São Paulo, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza acabou englobando também educação básica e educação profissional técnica em nível médio, absorvendo unidades já existentes e construindo novas para expandir o ensino profissional a todas as regiões do Estado.

A primeira fase de expansão ocorreu ao longo da década de 1980. Inicialmente, com a incorporação de seis Escolas Industriais em 1981 e de outras oito ao longo da década. Além dessas incorporações, em 1986 foram também criadas duas Fatecs: A Faculdade de Tecnologia de Americana e a Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista.

A segunda fase de expansão se deu durante a década de 1990. Além da implantação de sete Fatecs, esse período foi importante para o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza devido à incorporação, em 1993, de 35 escolas estaduais agrícolas e 49 escolas técnicas. Com a entrada de outra escola técnica em 1994, o Centro terminou o século com 11 Fatecs e 99 Etecs.

No período 2000 – 2009, o Centro Estadual de Educação Paula Souza implantou 74 novas Etecs e 39 Fatecs. Somando-se àquelas implantadas no período 2010 – 2014, o Centro passou a contar com 280 unidades de ensino, sendo 218 Etecs e 63 Fatecs.

Essa abrangência se deu também na oferta de cursos. Além da formação básica, nas Etecs são oferecidos 137 cursos técnicos para os setores industrial, agropecuário e de serviços, incluindo habilitações na modalidade semipresencial, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e especialização técnica. Nas Fatecs, por sua vez, são oferecidos 72

---

poucos meses no cargo, pois o Marechal Floriano Peixoto convocou-o ao Ministério do Exterior. Formado em Engenharia em Carlruhe, na Alemanha, e em Zurique, na Suíça, foi em toda a sua vida pública um empreendedor e forte oposicionista da centralização do poder político-administrativo da Monarquia. Seu desejo era introduzir no Brasil um ensino técnico voltado para a formação de profissionais preocupados com o trabalho e não apenas com discussões acadêmicas. Seu dinamismo em criar obras é um exemplo dessa preocupação. Criou um conceito novo de ensino, convidou especialistas europeus e americanos para lecionar na Poli, à frente da qual esteve como fundador e diretor ao longo de 25 anos, de 24 de novembro de 1894 a abril de 1917, quando faleceu em São Paulo.

cursos superiores, distribuídos em 10 eixos tecnológicos. Em consonância com o seu tempo, ministra cursos a distância de nível técnico desde 2007 e de graduação desde 2014, aumentando ainda mais o seu potencial para a formação acadêmica de qualidade aos jovens do Estado de São Paulo e do país. Em 2002, foi criado o Programa de Pós-Graduação, que hoje oferece dois Cursos de MBA (lato sensu) *e dois Cursos de* Mestrado Profissional (stricto sensu).

Nessa trajetória de mais de 45 anos, portanto, o Centro Estadual de Educação Paula Souza se tornou a maior instituição estadual pública do país dedicada à educação profissional técnica e tecnológica, reunindo cerca de 3500 mil profissionais da educação, 281 mil alunos em cursos básicos, técnicos de nível médio e em cursos superiores tecnológicos e de pós-graduação. Nos Ensinos Técnico, Médio e Técnico Integrado ao Médio, atende cerca de 208 mil estudantes. Mais 73 mil são atendidos no Ensino Superior Tecnológico, na modalidade presencial, e outros 988 na modalidade a distância. Com a expansão, novas regiões e novos Arranjos Produtivos Locais foram atendidos, cuja capilaridade possibilitou a consecução dos objetivos estratégicos da Instituição, no sentido de contribuir para o crescimento regional sustentável, promover alternativas de trabalho, produção e serviços, estimular a criação e a aplicação de tecnologias sociais para a solução de problemas locais, melhorar o perfil do trabalhador formado em seus cursos e promover a tolerância, a inclusão e a cultura da paz.

Como não poderia ser diferente, esse processo de expansão traz novos desafios para a Instituição. As demandas de infraestrutura, corpo docente e técnico –administrativo necessários para alicerçar esse crescimento exigem investimentos de grande envergadura, assim como os esforços demandados pelas políticas de permanência e atendimento aos discentes.

1.2 Missão

Promover a educação profissional pública de excelência, visando a formação do cidadão ético e responsável, capaz de atuar na construção de conhecimento e estratégias sustentáveis de inovação, com vistas ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.

1.3 Visão de futuro

Consolidar-se como centro de excelência em educação tecnológica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento humano, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

1.4 Valores

Em todas as suas dimensões, o Centro de Educação Estadual Tecnológica Paula Souza orienta-se por valores éticos, considerando o respeito e a tolerância, educando para a colaboração, para o diálogo e para a cidadania; para a valorização e compartilhamento do conhecimento, da ciência e da tecnologia, vinculando-os à construção de alternativas democráticas e emancipadoras, que assegurem a sustentabilidade, o bem-estar social e a cultura de paz.

2. Justificativa do Curso

O catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia tratou o perfil do egresso do curso de Gestão Empresarial, ministrado em diferentes Fatecs, com a denominação de "Processos Gerenciais".

Acreditamos que a denominação por nós utilizada é mais pertinente e sugerimos, inclusive, que seja alterado o Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia, para que a denominação do curso de "Processos Gerenciais" seja rebatizada como "Gestão Empresarial".

Os motivos que nos levam a tal solicitação são os que se seguem:

Tecnologia é definida como o estudo de técnicas e gestão é a aplicação de técnicas que melhoram a organização, a empresa. Mais detalhadamente, podemos encontrar definições de tecnologia mais elaboradas, como: Tecnologia é o conjunto de conhecimentos, especialmente princípios científicos, que se aplicam a um determinado ramo de atividade. Tais conceitos nos levam a crer que a gestão se aplica melhor a cursos de tecnologia, pois o termo gestão leva à ideia de aplicação e execução. Destacamos a quantidade de cursos de tecnologia nessa vertente: Gestão da Produção, Gestão Financeira, Gestão Pública, Gestão Comercial e Gestão de Recursos Humanos, todos pertencentes ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

As Diretrizes Curriculares de Cursos de Tecnologia (Resolução CNE/CP nº 3/2002) determinam, em seu artigo 2º, III, que esses cursos devem "desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços". O artigo 5º corrobora tal conceito ao definir que as qualificações profissionais geradas devem ser identificáveis no mundo do trabalho.

Assim, o nome do curso é o primeiro e mais essencial dos recursos de identificação tanto por parte do mercado de trabalho quanto pelos estudantes interessados. Ele deve ser o menor resumo de seu significado e o mais próximo de seu entendimento, tanto por quem procura um curso de tecnologia quanto por quem busca o futuro profissional.

O Catálogo de Cursos de Tecnologia, elaborado pelo MEC, foi criado justamente para retirar do mercado nomes estranhos ou pouco expressivos do perfil profissional que formam. O perfil profissional do curso de tecnologia em Processos Gerenciais é mais

amplo como sugere o novo nome proposto, uma vez que apresenta uma gama de atividades ligadas à gestão e não somente aos processos.

Destacamos:

- "Compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações."

- "Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação."

- "Esse eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética."

- Essa abrangência não pode ficar restrita a processos, mas sim, à gestão da organização. Portanto, Gestão Empresarial é um termo que tem, em si próprio, um significado já consagrado no mercado, ao contrário de Processos Gerenciais, que não conta com uma compreensão como o primeiro e não traduz o perfil pretendido.

2.1 Justificativa para implantação do Curso

2.1.1 Caracterização geográfica de Itu

O Município de Itu localizada a menos de cem quilômetros a leste da capital paulista. A região de Itu e Salto passou a ser colonizada a partir do século XVII, tendo como ponto de partida as margens do rio Tietê. Muitas foram as lutas travadas na área, principalmente entre colonizadores e índios no início das investidas bandeirantes na região, ainda entre os séculos XVI e XVII (NARDY FILHO, 1999, pp. 34-35). Tratam-se, portanto, de zonas antigas de ocupação, e que encontram hoje na indústria e no turismo meios de sobrevivência econômica, cujo patrimônio histórico natural e cultural é um dos mais importantes recursos dessa última atividade para a comunidade.

Seguindo como referência a leitura dos ecossistemas do estado de São Paulo, descrita e desenvolvida por Troppmair (2004), a região em análise possui áreas basicamente entre três setores da paisagem paulista, a Depressão Periférica Sul, Depressão Periférica Norte e dos Mares de Morros (conforme Figura 1).

Figura 1: No detalhe, a região de Itu e Salto está inserida entre os geossistemas da Depressão Periférica Sul (9), Depressão Periférica Norte (10) e do Mar de Morros (7). In: Troppmair (2004, p. 21).

Pode-se caracterizar o geossistema Mar de Morros, em síntese, por relevo movimentado, de solos rasos e lixiviados e clima com temperatura e precipitação elevada. Com vegetação natural predominante de Mata Atlântica ou Mata Latifoliada Tropical, devastadas pela intensa produção agrícola ao longo do tempo, ora pela cultura do café, ora pela de cana-de-açúcar. É ocupada, dentre outras cidades, por Itu, São Roque, Atibaia, e Bragança Paulista. (TROPPMAIR, 2004, pp. 51-55)

O geossistema Depressão Periférica Sul possui relevo ondulado, com colinas amplas, médias, morrotes alongados e espigões. No que diz respeito ao solo, ele é composto pelos tipos Podzólicos e Latossolos, com clima do tipo Cfa e Cwa conforme classificação de Köeppen. É composto por diversas cidades, como Itapetininga, Angatuba, Itapeva, dentre outras. (TROPPMAIR, 2004, pp. 61-65)

O último geossistema presente na região é o da Depressão Periférica Norte, com relevo praticamente semelhante ao setor sul, de clima Cwa, segundo classificação de Köepen, com solos de textura arenosa, ocupados por vegetação de Cerrados e Mata Atlântica. Destacam-se nesse setor do Estado municípios, como Piracicaba, Rio Claro, Limeira e Araras (TROPPMAIR, 2004, pp. 66-70).

2.1.2 Histórico do Município de Itu e Região Administrativa de Sorocaba

Com a criação de uma capela em louvor a Nossa Senhora da Candelária pelo bandeirante Domingos Fernandes, a data oficial da fundação de Itu é 02 de fevereiro 1610. Tal capela existiu onde hoje há o marco de fundação da cidade na Praça Padre Anchieta (Largo do Bom Jesus).

A Vila de Itu foi, em fevereiro de 1842, elevada à categoria de cidade e, no mesmo ano, participou ativamente da revolução liberal que eclodiu em várias partes do país, organizando uma força de 300 homens, junto à tropa de Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar. A participação de Itu na política nacional teve também grande destaque na Magna Convenção do Partido Republicano em 1873, nela realizada. O desenvolvimento econômico deu-lhe a condição de maior produtora de cana de açúcar durante o período Imperial. Também teve destaque no ciclo do café, que foi a atividade base do município até 1935, estimulando a vinda de imigrantes, em especial, italianos. Em 1869, instalou-se a primeira fábrica de tecidos de algodão, sendo a primeira movida a vapor da Província de São Paulo. Mas foi só a partir de 1950, que várias fábricas começaram a se instalar na cidade. Também nessa época, ocorreu grande migração rural em busca de trabalho. Em 1968, com a conclusão da rodovia Castelo Branco, novas empresas instalaram-se em Itu, principalmente às margens de suas estradas de acesso. Com um imenso potencial turístico, graças seu inestimável patrimônio histórico, cultural, religioso, ambiental e arquitetônico, Itu também é conhecida como “terra dos exageros”, em razão do saudoso humorista ituano Francisco Flaviano de Almeida, o Simplício. O nome 'Utu-Guaçu', que futuramente tornou-se Itu, significava 'grande queda d'água'. A mesma cachoeira que deu o nome para Itu está no Rio Tietê e inspirou também o nome da cidade vizinha, Salto.

Em 2010, a cidade completou 400 anos e hoje é um dos municípios mais importantes do Brasil, com sua história e fama, que ajudou a tornar o país uma República. Atualmente é um município em amplo crescimento urbano e industrial, tendo se mostrado atraente para diversas empresas importantes do país e do exterior. A cidade de Itu é uma das regiões populacional e economicamente mais densas do estado de São Paulo, com boa capacidade instalada em infraestrutura industrial, comercial, de serviços e de transporte e com forte crescimento econômico.

Nas duas primeiras décadas do século XX, Sorocaba e outras cidades da RA (Região Administrativa), como Itu, Salto, Tatuí e Porto Feliz, já se destacavam como centros industriais, sob forte influência do setor têxtil. No final da década de 1920, a indústria sorocabana abrigava a segunda maior concentração operária paulista, e seu setor têxtil, com 19 grandes fábricas, empregava 82% da mão-de-obra operária regional. Era, também, marcante o dinamismo agroindustrial do beneficiamento do algodão, seguido

de laticínios e frigoríficos. Com a inauguração da Rodovia Raposo Tavares, em 1954, a indústria diversificou-se, passando a produzir bens intermediários, de capital e de consumo duráveis.

Nos anos 1970, a agricultura regional dinamizou-se, ganhando importância no abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP. Nesse período, aumentaram o cultivo do feijão e a especialização hortifrutigranjeira nas zonas mais próximas à RMSP. Além disso, progressivamente as pastagens naturais foram substituídas pelas cultivadas, contribuindo para o revigoramento do processo regional de urbanização. Com a crescente saturação da RMSP os governos, federal e estadual, passaram a estimular a instalação de plantas industriais no interior do Estado. A melhoria da infraestrutura de transportes, com a construção da Rodovia Castelo Branco, a repavimentação das rodovias Raposo Tavares e Marechal Rondon e a intensificação do transporte regional de cargas sobre trilhos da FEPASA contribuíram para atrair investimentos industriais, intensificando-se a concentração populacional próximo a Sorocaba. A partir daí a região recuperou sua importância no contexto estadual, beneficiando-se da privilegiada localização de alguns de seus municípios – interligados a importantes eixos viários, às regiões metropolitanas e aos principais portos e aeroportos –, que constituíam alternativa locacional de indústrias.

2.1.3 Região de Sorocaba e a Educação Superior

A região possui uma vasta rede de instituições: Universidade Estadual Paulista – UNESP, a Pontifícia Universidade Católica - PUC, a Universidade Paulista – Unip, a Universidade de Sorocaba – UNISO, a UFSCAR Campus Sorocaba, o IFSP em Salto, Pitágoras, Uniesp, Anhanguera e Faculdade Ipanema, que ofertam cursos de graduação nas grandes áreas do conhecimento (Humanas, Biológicas, Exatas e Saúde) e programas de pós-graduação nas áreas gerenciais, entre outras. Em pesquisa e tecnologia, outro destaque regional é Iperó, município onde se encontra o Centro Experimental Aramar- CEA, que faz parte do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo- CTMSP, divisão militar que trabalha em pesquisa e desenvolvimento de sistemas nucleares e energéticos para propulsão naval. No que se refere à formação profissional, o Centro Paula Souza se faz presente: o município de Sorocaba sedia a mais antiga escola superior de tecnologia do estado. Além da Fatec Itu, há mais 8 Faculdades de Tecnologia- FATECs, num raio de aproximadamente 100km (Indaiatuba, Sorocaba, Tatuí, Barueri, Jundiaí, Itapetininga, Bragança Paulista, São Roque), demonstrando a importância desse polo regional para o desenvolvimento do estado.

2.1.4 A Fatec Itu e seus objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos e metas propostos para o PDI da Fatec Itu (2017-2020) foram elaborados a partir dos resultados do WEBSAI, Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de reuniões com os colegiados, funcionários técnicos-administrativos.

As diretrizes estratégicas da FATEC Itu estão relacionadas com a excelência em educação humana e tecnológica, na busca constante por alcançar e manter o grau de

excelência em seus processos de ensino e aprendizagem; na sustentabilidade e inclusão, estimulando a discussão e a compreensão de que a tecnologia é o meio pelo qual a sociedade pode garantir a preservação do patrimônio genético e cultural do planeta, assim como, possibilitar espaços de reflexão sobre a importância de uma sociedade mais justa, que leva ao desenvolvimento de práticas sobre essa lógica; a satisfação dos públicos (interno e externo), compreendendo suas necessidades; a valorização do capital humano; o alto desempenho e melhoria permanente; as parcerias, sinergias e inovação tecnológica, estimulando a busca de interesses comuns nas iniciativas públicas e privadas e a transparência.

Destaca-se também, como objetivos estratégicos, garantir uma forma de diálogo com os egressos, pois assim teremos um retorno quanto ao impacto da formação dada pela Fatec Itu na vida profissional desses sujeitos e fomentar a formação continuada deste público; e, ampliar e qualificar a intervenção da Fatec Itu na sociedade civil organizada, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPT.

2.1.5 Dados do Município de Itu e Perspectivas Futuras

A Fatec Itu é a única Faculdade Pública do Município de Itu, criada pelo Decreto 52.461/2008 inaugurada no dia 28 de fevereiro de 2008. Hoje oferece os cursos de Gestão da Tecnologia da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Mecatrônica Industrial e Tecnologia em Eventos. O Município de Itu, que pertence a Região Metropolitana de Sorocaba, está próximo à cidade de São Paulo e constitui-se em uma área de grande dinamismo econômico, com importantes atividades industriais e de comércio/serviços. Recebe influências de cidades como São Paulo (87 km), Campinas (50 km), Sorocaba (30 km) e Jundiaí (47 km). Nesta região, num raio de aproximadamente 100 km, além da Fatec Itu, há mais nove Faculdades de Tecnologias do Centro Paula Souza (Indaiatuba, Sorocaba, Tatuí, Barueri, Jundiaí, Itapetininga, Bragança Paulista, Campinas, São Roque), demonstrando a importância desse polo regional.

Utilizando o IFDM– Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, comparamos os municípios que pertencem a Região 1 – levando-se em conta a divisão de planejamento regional estabelecido pela Coordenadoria de Ensino Superior do Centro Paula Souza (Itu, Sorocaba, Itapetininga, São Roque, Tatuí, Capão Bonito e Botucatu), entre o período de 2009 e 2013 (última atualização realizada pela FIRJAN). Os índices demonstraram que os 7 municípios da R1, nos últimos cinco anos, apresentaram uma melhora contínua no seu desenvolvimento (educação, trabalho e renda e saúde). O Município de Itu apresentou índices com variação entre 0.8213 e 0.8447, destacando que os índices superiores a 0.8 indicam alto desenvolvimento. Todos os demais municípios da R1 também apresentaram índices acima de 0.8000 em 2013, com exceção do Município de Capão Bonito que registrou 0.7667, mas, mesmo assim, demonstrou melhoras em seus índices em relação aos últimos anos. Considerando que apenas a Fatec Sorocaba, com quase 50 anos de existência de implantação, as outras 6 FATECs iniciaram suas atividades nos últimos 10 anos e a melhoria nos dados relativos, principalmente, educação, renda e trabalho, pode estar relacionada ao fato

destas Instituições contribuírem na região onde estão instaladas. Segundo dados divulgados pela FIESP (2014), a taxa de crescimento anual da população do Município de Itu foi de 1,78 %, enquanto na região administrativa foi de 1,61% e no estado 1,32(%), o que representa aumento significativo da população ituana nos próximos anos e que intensifica ainda mais a necessidade de planejamento para várias áreas (saúde, educação, mobilidade, trabalho, renda etc.). Destaca-se também o número da população com menos de 15 anos representando 20,36 % e uma população de 25 anos e mais com menos de 8 anos de estudo representando cerca de 60%. Estes índices indicam que os poderes públicos deverão articular ações de planejamento em relação ao número de escolas, como também, estimular que está população ingresse em Instituições de Ensino Superior, sobretudo, em cursos voltados às aplicações ao mundo do trabalho e que contribuam para melhoria dos setores socioeconômicos do município de Itu e região. Além disso, é possível identificar o número significativo de pessoas que terminaram o Ensino Médio e não ingressaram no Ensino Superior, mais de 50% em relação a população total do município. Este aspecto revela a importância que a Fatec Itu tem no Município agora e nos próximos anos, possibilitando o acesso dessa população ao Ensino Superior público e gratuito. Ainda sobre os dados, observa-se que o número de alunos que ingressam no Ensino Médio apresenta uma grande redução em relação ao número de alunos do Ensino Fundamental. Este aspecto levanta questões e ações, como: -construirmos a cultura da importância da Educação para o desenvolvimento do país; - elaboração de políticas públicas que despertam o interesse pela leitura, pelos estudos nas áreas das ciências exatas e naturais; -maior envolvimento das Instituição de Ensino Técnico e Superior em relação aos alunos que estão no Ensino Fundamental etc. Estas questões e ações levam toda a comunidade da Fatec Itu a refletir sobre o seu papel no cenário onde está inserida, ampliando a possibilidade de elaboração e aplicação de projetos de extensão e pesquisa que tenham como foco a resolução de problemas, possibilitando o envolvimento e interesse de alunos do Ensino Médio, por exemplo, ingressarem no Ensino Superior, e, desta forma, sinaliza um dos pilares da responsabilidade social da Fatec Itu.

Ressalta-se também que, **a população economicamente ativa (PEA) do Município de Itu** está concentrada no setor de serviços e comércio, representando cerca de 60, 5 % da população; a participação na indústria é de aproximadamente 34%, na construção civil 3,5% e na agropecuária 2% (FIESP, 2013). Estes dados são importantes, pois reforçam e justificam a existência dos Cursos de Tecnologia implantados na Fatec Itu, onde dos cinco cursos supracitados, sobretudo o Curso de Gestão Empresarial, e apenas um não está diretamente relacionado ao ramo de serviços e comércios, no entanto, está intimamente relacionado ao tipo de indústrias instaladas no município de Itu e região.

O Município de Itu tem como Arranjo Produtivo Local (APL) a “Cerâmica Vermelha” e, segundo dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Itu (abril de 2017), do total de 564 indústrias que estão instaladas no município, aproximadamente 10% são indústrias do ramo de cerâmica /olaria e mais de 30% destas indústrias estão no ramo de automação/elétrico/eletrônica. Desta forma, a Fatec Itu, através de seus Cursos

Superiores Tecnológicos, atende as demandas dos setores econômicos onde está instalada. Assim, para a Fatec Itu do futuro esperamos "Uma Instituição que seja centro de referência tecnológica, unindo Ensino, Pesquisa e Extensão, com ênfase na melhoria do entorno e na formação do aluno com vistas à cidadania" e Centro de referência cultural artística para formação da cidadania; Centro de referência tecnológica, Ensino x Pesquisa x Extensão (Comunidade).

2.1.6 Motivações para a sustentação do curso de Gestão Empresarial na FATEC Itu

Segundo o relatório do SEMESP (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo), A Região Administrativa de Sorocaba é formada por 79 municípios. Compreende uma população de 2,8 milhões de habitantes e conta com mais de 40 mil alunos no ensino superior, dos quais 85% estão matriculados no setor privado e 15% no público. Em relação às matrículas, a região registrou crescimento no número de ingressantes em cursos presenciais de nível superior. Em 2009, este dado apontava para um total de 19.214 alunos, contra 22.214 no ano seguinte. Já o número de concluintes nessa mesma modalidade de ensino superior manteve-se estável: foi de 10.810 alunos em 2009, para 10.830 em 2010. Sorocaba conta com 44 IES privadas e 9 públicas. Esses números representam um crescimento de 83% no total de IES na região desde 2000.

A dinâmica e o crescimento da economia dos países em desenvolvimento, como o Brasil, dependem em grande parte da capacidade de criar empresas capazes de sobreviver, para gerar trabalho e renda para a população economicamente ativa, de maneira sustentável, levando então, estes países, a alcançar uma maior produção de bens e serviços e um posicionamento estratégico junto à economia global. No Brasil, as PMEs (Pequenas e Médias Empresas) vêm alcançando uma participação cada vez maior na economia, segundo pesquisa do SEBRAE, 99% das empresas do país em termos quantitativos são PMEs e, estas respondem por quase 70% dos postos de trabalho do setor privado, além de representar 20% do PIB. O Estado de São Paulo tem a liderança em trabalho e empregos deste setor, visto que abriga mais do que a soma das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte e aparece como o principal Estado empregador do País. De acordo com o IBGE, a Região Sudeste concentra 51,3% das empresas do País, dessas 58,6% localizam-se no Estado de São Paulo. O Brasil realmente é uma nação inovadora e empreendedora. A cada ano, cerca de 500 mil novas empresas são criadas e com elas surgem cerca de 1,5 milhões de postos de trabalho. Imaginem que País nós teríamos se a grande maioria dessas iniciativas tivesse condições de prosperar. Em cerca de doze anos o problema do desemprego estaria praticamente solucionado. Entretanto, ainda estamos distantes de tal cenário.

O estado de São Paulo está localizado na Região Sudeste do Brasil, fazendo divisa com os estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro. São Paulo possui 15 regiões administrativas que reúnem seus 645 municípios. Tem área total pouco superior a 248 mil km², o que equivale a apenas cerca de 3% da superfície do Brasil. Sua capital é o município de São Paulo. Sua população representa pouco mais

de 20% do total do país e, a despeito de não ter a maior densidade demográfica, é o estado mais populoso. Também representa o estado economicamente mais importante da Nação, com o maior PIB (superior a um trilhão de Reais) e um PIB/capita de 25 mil Reais, só inferior ao registrado pelo Distrito Federal. Metade de todo o volume bancário do Brasil se encontra em São Paulo, que também figura entre os Estados com os melhores índices de desenvolvimento humano e expectativa de vida, e menores taxas de mortalidade infantil e analfabetismo. Além do setor industrial altamente desenvolvido, tem a mão-de-obra melhor qualificada do país. No interior do estado, grandes cidades, como Campinas, Sorocaba, São José dos Campos, Ribeirão Preto e outras, têm papel de destaque na economia, nos setores industriais e de serviços. No setor de turismo, São Paulo oferece opções variadas de lazer. São Paulo possui uma economia diversificada. As indústrias metal-mecânica, de álcool e de açúcar, têxtil, automobilística e de aviação; os setores de serviços e financeiro; e o cultivo de laranja, cana de açúcar e café formam a base de uma economia que responde por cerca de um terço do PIB brasileiro, algo em torno de 550 bilhões de dólares na paridade de poder de compra. Além disso, o estado oferece boa infraestrutura para investimentos, devido às boas condições das rodovias e da logística de seus transportes. A Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo é a segunda maior bolsa de valores do mundo, em valor de mercado. O setor de serviços ou terciário é o que gera a maior parte das riquezas no estado, sendo, portanto, o mais relevante para a economia paulista e representava, em 2004, 47,2% das riquezas produzidas.

A dinâmica e o crescimento da economia dos países em desenvolvimento, como o Brasil, dependem em grande parte da capacidade de criar empresas capazes de sobreviver, para gerar trabalho e renda para a população economicamente ativa, de maneira sustentável, levando então, estes países, a alcançar uma maior produção de bens e serviços e a um posicionamento estratégico junto à economia global. No Brasil, as PMEs (Pequenas e Médias Empresas) vêm alcançando uma participação cada vez maior na economia e, segundo pesquisa do SEBRAE, 99% das empresas do país em termos quantitativos são PMEs e respondem por quase 70% dos postos de trabalho do setor privado, além de representar 20% do PIB. O Estado de São Paulo tem a liderança em empregos deste setor, visto que emprega mais do que a soma das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte e aparece como o principal Estado empregador do País. De acordo com o IBGE, a Região Sudeste concentra 51,3% das empresas do País e, destas, 58,6% localizam-se no Estado de São Paulo. O Brasil realmente é uma nação empreendedora. A cada ano, cerca de 500 mil novas empresas são criadas e com elas surgem cerca de 1,5 milhões de postos de trabalho. Pode-se imaginar o País que nós teríamos se a grande maioria dessas iniciativas tivesse condições de prosperar! Em cerca de 12 anos o problema do desemprego estaria praticamente solucionado. Entretanto, ainda estamos distantes de tal cenário. Em países emergentes, com a reorientação do papel do Estado, os cidadãos se veem cada vez mais responsáveis pelo seu próprio destino e buscam reduzir a dependência da intervenção estatal na economia, criando seus próprios negócios. Nos últimos anos, o empreendedorismo começou a se destacar no Brasil como propulsor da economia e passou a receber maior atenção tanto do Estado quanto das empresas privadas, que vêm buscando evoluir do

modelo tradicional de fluxo de recursos para um modelo mais dinâmico, onde as empresas investem parte do que pagariam de impostos diretamente em projetos de iniciativa empreendedora, a exemplo do que vem ocorrendo em países desenvolvidos, onde os empreendedores são tratados como a “grande mola propulsora” da economia.

Porém, há um fato que compromete um maior crescimento do número de empresas e, por conseguinte um maior desenvolvimento sócio econômico. É o alto índice de mortalidade precoce das PMEs, que são gerados por diferentes elementos e condições ligadas a estas unidades produtivas. Pesquisas do SEBRAE mostram que, de cada 100 empresas abertas, 41 não ultrapassam o primeiro ano de atividade e, esta proporção aumenta para 70% após cinco anos da abertura da empresa. São graves as consequências da curta vida das PMEs. Em 2004, só no Estado de São Paulo, o custo da mortalidade das empresas implicou na perda de 281 mil ocupações e de quase R$ 15 bilhões. Uma nação emergente, com imenso passivo social e elevada taxa de desemprego, não pode dar-se ao luxo de tais prejuízos.

Analisando com muita atenção os itens acima elencados, percebemos claramente que o problema mais crônico em relação à mortalidade, e de onde derivam todos os outros, é a falta de qualificação e capacitação dos empreendedores responsáveis pela gestão das PMEs. Não há dúvida que o desenvolvimento brasileiro somente será conquistado se resolvermos o problema das PMEs, a verdadeira base da inclusão social por meio do emprego e elemento fundamental para oxigenar e estimular toda a economia. A solução é responsabilidade de todos e virá com a instituição de políticas públicas, projetos da iniciativa privada favoráveis a estes empreendimentos e, principalmente, mecanismos inteligentes de capacitação do empreendedor. Estes números, fatos e dados são comprobatórios da necessidade latente de diminuição desta intensa mortalidade sob pena de, no médio e longo prazo, afetar de maneira contundente, questões sócio econômicas de desenvolvimento regional. Portanto, diante de tais conclusões, eis uma grande oportunidade de elaborar e disponibilizar Projetos com soluções de produtos e serviços estruturados e customizados para este enorme público com muita carência de conhecimento: O universo das PMEs.

Esse contexto aponta para a necessidade de investimento na definição dos perfis dos trabalhadores na área de Gestão Empresarial das Pequenas Empresas, segmento que se encontra carente de formação profissionalizante e de nível superior, o que acaba causando o fechamento de várias MPEs, muitas vezes por falta de conhecimento de gestão por parte dos empreendedores. A implantação do curso de Tecnologia em Gestão Empresarial pretende garantir a seus egressos uma formação que lhes permita ter conhecimento sobre múltiplas formas em que podem se estruturar os mais variados tipos de organizações, tendo em vista que as atividades de gestão estão direcionadas à oferta do apoio administrativo e logístico a todas as atividades produtivas, qualquer que seja o setor econômico no que elas se desenvolvam. O curso está, portanto, focado na potencialização do trabalho dos atuais empreendedores, o que não impede a formação de novos, principalmente os egressos do ensino médio.

É inegável a importância das PMEs para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Como descrito, o empreendedorismo é e será para os próximos anos, a “mola mestra” impulsionadora do crescimento do país frente às nações emergentes. Analisando essa afirmação, bem como dados e gráficos disponibilizados a respeito das PMEs, fica claro que “existe um vácuo”, à espera de preenchimento, ou seja, atitudes e ideias inteligentes têm e terão espaço frente a projetos ligados à temática do Empreendedorismo. No Estado de São Paulo é latente a necessidade de projetos customizados que visem melhoria e desenvolvimento do Empreendedor e seu Empreendimento. O significativo número de PMEs no Estado e os dados sobre a grande mortalidade das empresas confirmam essa necessidade. Portanto, ao mesmo tempo em que se tem uma problemática, vislumbra-se uma oportunidade e, principalmente, uma solução adequada, customizada, diferenciada e inovadora para o problema, com a abertura de uma grande quantidade de vagas em curso superior da área, como se pretende.

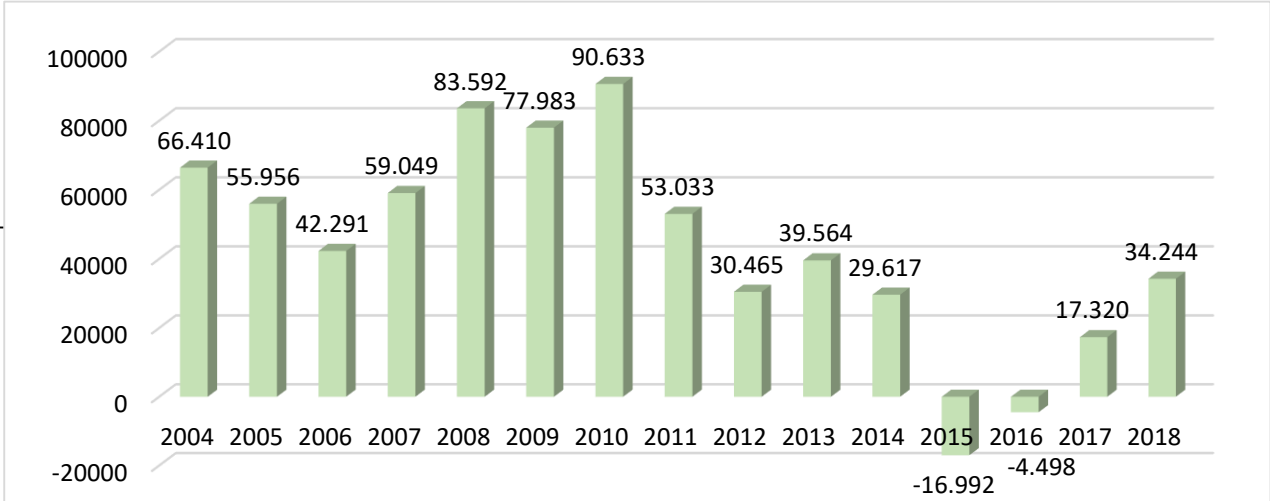
Além das motivações expostas, a FATEC de Itu possui outras estruturas organizacionais que complementam e reforçam a atuação do gestor de empresas, fortalecendo e complementando a formação nesta área, como veremos a seguir.

2.1.7 Empregabilidade na cidade de Itu

De acordo com o Jornal Periscópio (7 de março de 2018), da cidade de Itu, em janeiro de 2018, a cidade tinha o melhor índice na geração de emprego com carteira assinada na região, de acordo com dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e era a oitava cidade no ranking CAGED do estado de São Paulo. O prefeito da cidade de Itu, Guilherme Gazzola, naquela oportunidade chamava a atenção para o fato de que no período 2013-2016, por conta de dificuldades com a falta de água e a crise político-econômica nacional, a cidade já havia perdido 5000 mil postos de trabalho e o saldo positivo de vagas criadas ficava em torno de 490. Outras cidades da região como Sorocaba, tinha uma variação positiva de 447 empregos, Indaiatuba ocupava a terceira posição com 366 vagas a mais e Salto com 90 vagas.

O gráfico a seguir mostra a ocupação com carteira assinada para o estado de São Paulo nos meses de agosto para o período 2004 a 2018:

São Paulo - Saldo do emprego celetista - agosto - 2004 a 2018



Fonte: MTb/CAGED

2.2 Pesquisa que demonstra a importância da implantação do Curso de Gestão Empresarial na Fatec Itu

Com o propósito de levantar dados sobre o que a comunidade local espera de um Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, qual a contribuição deste curso para o município de Itu e cidades vizinhas, elaborou-se um questionário no *Google Forms* com 4 questões pontuais, duas delas com respostas obrigatórias e duas questões abertas para que a pessoa que quisesse inserir seu ponto de vista contribuísse com o processo de melhoria constante deste curso que é pleiteado por esta unidade.

Um total de 181 pessoas participaram espontaneamente da pesquisa que foi inserida na página oficial da FATEC ITU no *Facebook*, no grupo FATEC ITU do *Facebook* que é mantida por alunos e professores, na página do *Facebook Mkteando* que é o parte do projeto de RJI da prof. Diane Andreia de Souza Fiala, cuja página é canal com empresários de micro e pequenas empresas da cidade e pelo *WhatsApp* para grupos que contam com a participação de micro e pequenos empresários da cidade e região. Esses canais foram escolhidos para se buscar a confiabilidade da amostragem por serem pessoas que acompanham as ações da FATEC ITU.

A primeira pergunta, fechada, foi: “Você tem interesse em cursar uma graduação na área de gestão empresarial”. Um total de 175 pessoas responderam “sim” a esta pergunta e outras 6 pessoas responderam, como pode-se confirmar na figura 1, a seguir:

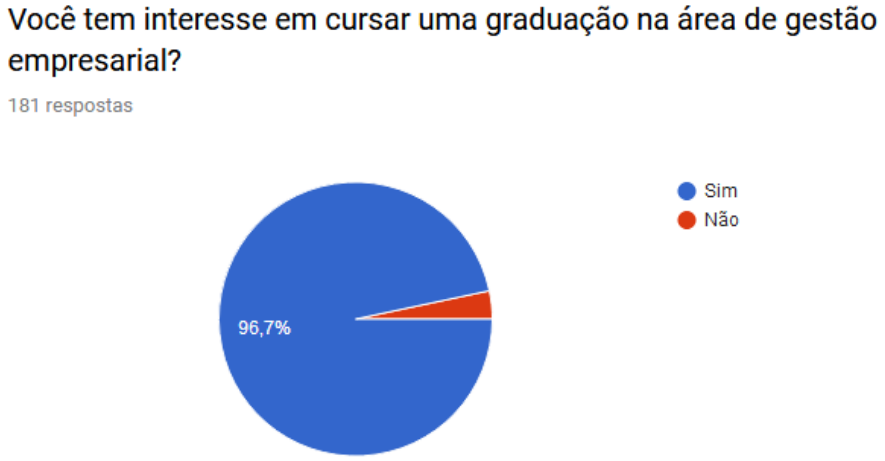


Figura 1 – Total de pessoas interessadas em uma graduação matutina na área de Gestão Empresarial.

Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Esse resultado justifica a importância e como as pessoas e empresas anseiam por um curso oferecido por uma faculdade pública na cidade de Itu e região, que lhes permita se especializar na área de gestão de empresas.

Em seguida apresentamos a seguinte pergunta: “Qual a contribuição que um curso de Gestão Empresarial traz para o município”? A pergunta era aberta e um total de 139 pessoas inseriram suas contribuições espontaneamente, o resumo segue no quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Resumo das contribuições sobre os benefícios de um Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial para o município

Oportunidade de emprego
Fomento ao empreendedorismo
Contribuição com o desenvolvimento local
Melhorar a carreira
Profissionalizar os profissionais que atuam nas micro e pequenas empresas da cidade e região
Oportunidade de mobilidade social
Conhecimento
Especialização em diversas áreas da gestão da empresa

Fonte: Elaborado pela autora (2018)

A terceira pergunta elaborada foi: “O que você espera de um curso de Gestão Empresarial”? E esta também era uma pergunta aberta, sem obrigatoriedade de

resposta. Um total de 130 pessoas escreveram, espontaneamente, sobre o que esperam do referido curso e o resumo segue no quadro 2, a seguir:

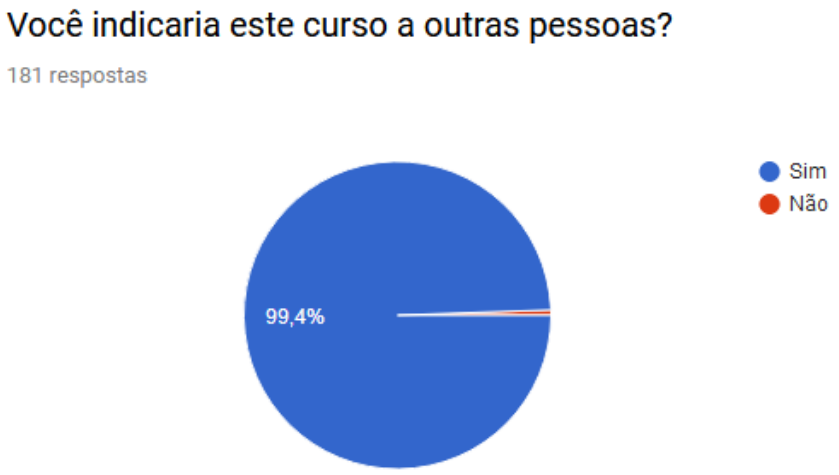
Quadro 2 – Sobre o que as pessoas esperam do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial

Que os conteúdos vistos em aula as auxiliem na melhoria de processos gerenciais, bem como saber como administrar uma empresa.
Capacitar para atuar na área de gestão financeira.
Que a capacite para empreender e ter a própria empresa.
Acesso a ferramentas modernas de gestão horizontal e organização em rede.
Inovação de sistemas para gestão de empresas.
Aprimorar conhecimento em marketing e vendas.
Que seja mais abrangente que um curso de administração tradicional.
Modernização, inovação.

Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Essas contribuições validam a proposta que enviamos de Projeto Político Pedagógico para o curso em questão, direcionando o foco à questão da inovação. Há pesquisas realizadas por docente em projeto de RJI na unidade que ajuda a entender as respostas apresentadas pelos participantes. Itu é uma cidade com mais de 400 anos de história, há traços de conservadorismo na área corporativa que impedem as empresas de inovar e crescer e essas expressões, a voz dessas pessoas enaltece e pode-se considerar a participação delas como um ‘grito’ de socorro em busca de inovação e modernização de suas empresas ou para as empresas em que trabalham.

A última questão era: “Você indicaria este curso a outras pessoas?”, esta foi uma pergunta fechada porque considera-se importante saber se seria um curso indicado, pelo fato de nosso vestibular alcançar expressivos resultados por meio de indicação de alunos, amigos ou parentes.



Apenas 1 pessoa não indicaria este curso, as demais 180 pessoas o indicariam, isso garante uma margem de efetivo boca a boca que é uma estratégia de marketing fundamental para o posicionamento de cursos superiores de tecnologia a longo prazo, respeitando as métricas pensadas para os indicadores atuais de avaliação de cursos apresentados pela atual Coordenação do Ensino Superior do Centro Paula Souza.

2.3 Conclusão

Considerando as características regionais nas quais a FATEC Itu está inserida e as diversas ações relacionadas à gestão empresarial e empreendedorismo desenvolvidas, sinérgicas à proposta do novo curso, consideramos importante esta formação superior. Outro aspecto que ressalta e justifica a implantação deste novo curso se relaciona com a crescente demanda por gestores de empresas e empresários na região de Itu por este tipo de capacitação, aliado também ao interesse dos alunos egressos dos outros cursos oferecidos pela FATEC Itu. Os egressos encontrarão nesta nova abordagem um apoio importante para aqueles que possuem interesse empreendedor. Por estas razões, consideramos que o Curso Superior em Tecnologia em Gestão Empresarial na FATEC Itu será altamente sustentável e deve ser oferecido pela FATEC Itu em substituição ao Curso de Gestão da Tecnologia de Informação (período matutino).

3. Objetivo do Curso

Formar profissionais com competências técnicas e humanas para atuação no planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação, bem como promover a constante atualização e investigação tecnológica, visando o aperfeiçoamento humano para os diversos setores das organizações públicas ou privadas.

4. Perfil Profissional do Egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial tem como perfil o profissional que analisa, avalia e realiza diagnostico do ambiente interno e externo, elabora objetivos, metas e estratégias sistêmicas. Planeja, organiza, estrutura, projeta, gerencia e promove os processos organizacionais e os sistemas. Estrutura, organiza e define fluxos dos processos organizacionais, necessidades financeiras e definição de custos. Promove estabelecimento de necessidades de recursos, análise crítica, reflexiva dos processos, valida atividades e metodologia para melhoria e controle. Incentiva a sustentabilidade, empreendedorismo e responsabilidade social, ambiental e econômica. Analisa, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Os profissionais atuam empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria. Empresas em geral (indústria, comércio e serviços). Órgãos públicos. Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

De acordo com a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações há diversas ocupações para esta formação:

- Analista de Administrativo
- Supervisor de Administrativo
- Gerente de Administrativo
- Gerente de Processos
- Diretor de Administrativo

5. Dados Gerais do Curso

5.1 Carga horária total	2800 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas+240 horas de Estágio Curricular + 160 horas de Trabalho de Graduação**.**
5.2 Duração da hora/aula	50 minutos
5.3 Período letivo proposto	Semestral
5.4 Quantidade de vagas semestrais	40 vagas por semestre.
5.5 Turnos e horário de funcionamento	Matutino – das 07:40 às 13:00h
5.6 Período de integralização do curso	Mínimo de 06 semestres Máximo de 10 semestres

5.7 Regime de matrículas	Conjunto de disciplinas
5.8 Forma de acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular. É realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação.

5.9 Normas Legais

A Composição Curricular do Curso, acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

A Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), pertence ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios e propõe uma carga horária total de 1600 horas. A carga horária de 2880 aulas corresponde a um total de 2400 horas de atividades, mais 240 horas de estágio supervisionado e 160 horas de Trabalho de graduação, perfazendo um total de 2800.horas, contemplando assim o disposto na legislação.

6. Organização Curricular

6.1 Matriz Curricular

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial

Matriz Curricular 2019

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Projeto Integrador I (4)	Projeto Integrador II (4)	Projeto Integrador III(4)	Projeto Integrador IV(4)	Projeto Integrador V (4)	Projeto Integrador VI(4)
Teoria das Organizações (4)	Comportamento Organizacional (4)	Gestão por Processos (4)	Desenvolvimento de Negócios (4)	Gestão de Projetos (4)	Gestão da Inovação e do conhecimento (4)
Matemática (4)	Gestão de Marketing (4)	Economia (4)	Gestão de Pessoas (4)	Modelagem e Simulação de Negócios (4)	Planejamento e Gestão Estratégica (4)
Contabilidade (2)	Estatística aplicada a Gestão (4)	Gestão Empreendedora (4)	Gestão Financeira (4)	Direito Empresarial (4)	Sistemas de Gestão Integrado (4)
Sistemas de Informação (2)					
Sociedade Tecnologia e Inovação (2)	Informática Aplicada à Gestão (2)	Matemática Financeira (2)	Gestão de Operações e Logística (2)	Gestão de Serviços (2)	Negócios Internacionais (2)
Comunicação e Expressão (4)	Métodos p/ Produção do Conhecimento (2)	Fundamento da Segurança da Informação (2)	Gestão Ambiental (2)	Produção Multimídia (2)	Responsabilidade Social e Empresarial (2)
	Espanhol I (2)	Espanhol II (2)	Novas Tecnologias Digitais (2)	Ambientes Virtuais de Aprendizagem (2)	Gestão da Qualidade (2)
Inglês I (2)	Inglês II (2)	Inglês III (2)	Inglês IV (2)	Inglês V (2)	Inglês VI (2)
Aulas: Semanais 24 Semestrais 480	Aulas: Semanais 24 Semestrais 480	Aulas: Semanais 24 Semestrais 480	Aulas: Semanais 24 Semestrais 480	Aulas: Semanais 24 Semestrais 480	Aulas: Semanais 24 Semestrais 480

Estágio curricular: 240 horas a partir do 3º semestre

Trabalho de Graduação: 160 horas a partir do 5º semestre

DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS POR EIXO FORMATIVO

Disciplinas BÁSICAS	Aula (%)	Disciplinas PROFISSIONAIS	Aula (%)
Matemática e Estatística	240 (8,31%)	Gestão Empresarial	1360 (47,2%)
Economia	80 (2,8%)	Transversais	800 (27,8%)
Comunicação e Expressão	400 (13,89%)		
TOTAL	**720 (25%)**	**TOTAL**	**2.160 (75%)**

6.2 Mapeamento do itinerário formativo: relação de Competências e Habilidades por Componentes Curriculares

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	COMPONENTES CURRICULARES
Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios	Teoria das organizações Desenvolvimento de negócios Planejamento e Gestão estratégica Gestão do conhecimento Sociedade Tecnologia e Inovação Gestão ambiental Responsabilidade Social e Empresarial Sistema de Gestão Integrados Projeto Integrador I, II, III, IV, V e VI
Mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais e analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais	Gestão por Processos Fundamentos da Segurança da Informação Produção de Mídia Novas Tecnologias Digitais Ambientes Virtuais de Aprendizagem Modelagem e Simulação de Negócios Gestão de Operações e Logística Gestão de Projetos Projeto Integrador I, II, III, IV, V e VI
Avaliar a viabilidade e os riscos operacionais, financeiros e contábeis dos processos gerenciais	Estatística Economia Contabilidade Matemática Financeira Gestão Financeira Sistemas de informação Projeto Integrador I, II, III, IV, V e VI
Criar, inovar e empreender no desenvolvimento de recursos e processos organizacionais	Modelagem e Simulação de Negócios Gestão da Inovação e conhecimento Sociedade Tecnologia e Inovação Fundamento da Segurança de Informação Produção Multimídia Ambientes Virtuais de Aprendizagem Gestão Empreendedora Desenvolvimento de Negócios Gestão Ambiental

	Direito empresarial Projeto Integrador I, II, III, IV, V e VI
Gestão financeira e de materiais para desenvolvimento de inovação e empreendedorismo	Gestão de Operações e Logística Gestão Financeira Gestão da Inovação e conhecimento Gestão Empreendedora Desenvolvimento de Negócios Projeto Integrador I, II,III, IV, V e VI
Empreender ações, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações e monitorar resultados e avaliar desempenho;	Teoria das organizações Gestão por processos Modelagem e Simulação de Negócios Gestão da Inovação e conhecimento Gestão Empreendedora Gestão de Marketing Desenvolvimento de Negócios Projeto Integrador I, II,III, IV, V e VI
Desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades de gestão voltada aos negócios de pequeno e médio portes.	Teoria das organizações Gestão por processos Modelagem e Simulação de Negócios Gestão da Inovação e conhecimento Ambiente Virtuais de Aprendizagem Gestão Empreendedora Desenvolvimento de Negócios Direito empresarial Projeto Integrador I, II, III, IV, V e VI
Diagnosticar cenários visando o estabelecimento de um empreendimento (negócio).	Planejamento e gestão estratégica Desenvolvimento de Negócio Gestão de Marketing Gestão Empreendedora Negócios Internacionais Sistema de Gestão Integrado Projeto Integrador I, II, III, IV, V e VI
Analisar a viabilidade econômico-financeira da implantação de empreendimentos e avaliar os impactos do empreendimento	Matemática Estatística aplicada à gestão Economia Contabilidade Matemática Financeira Gestão Financeira

	Gestão Empreendedora Negócios Internacionais Projeto Integrador I, II, III, IV, V e VI
Compreender a concepção do planejamento, organização, direção, monitoria e dominar ferramentas de desenvolvimento organizacional, manutenção e monitoria	Planejamento e gestão estratégica Desenvolvimento de Negócios Gestão por processos Gestão de Operações e Logística Gestão de Serviços Gestão da Qualidade Projeto Integrador I, II, III, IV, V e VI
Gerenciar, organizar e estabelecer fluxos de processos organizacionais, e ter visão sistêmica de processos, responsabilidade e controles existentes.	Gestão de processos Modelagem e Simulação de Negócios Gestão de projetos Comportamento organizacional Gestão de Operações e Logística Gestão de pessoas Direito Empresarial Gestão de Serviços
Comunicar-se	Comunicação e expressão Métodos para produção do conhecimento Espanhol I e II Inglês I, II, III, IV, V e VI Informática aplicada à gestão
Demonstrar competências pessoais	Ética e Responsabilidade Social e Empresarial Comportamento Organizacional Gestão de Pessoas Projeto Integrador I, II, III, IV, V e VI

Fonte: Diretriz Curricular CPS CST em Gestão Empresarial, 2018.

6.3 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL POR TIPO DE ATIVIDADE CURRICULAR

Período	Siglas	Disciplinas	Carga horária semanal	Carga horária total
1º SEMESTRE	COM-116	Comunicação e expressão	4	80
	MAT-012	Matemática	4	80

	ISI-014	Sistema de Informação	2	40
	HST-010	Sociedade Tecnologia e Informação	2	40
	CON-013	Contabilidade	2	40
	TGE-102	Projeto Integrador I	4	80
	AAG-011	Teoria das Organizações	4	80
	ING-041	Inglês I	2	40
			Total	480
2º SEMESTRE	EST-017	Estatística aplicada a Gestão	4	80
	AAP-005	Comportamento Organizacional	4	80
	TGE-202	Projeto Integrador II	4	80
	AGM-001	Gestão de Marketing	4	80
	ING-042	Inglês II	2	40
	ESP-013	Espanhol I	2	40
	INF-016	Informática aplicada a gestão	2	40
	MPC-004	Métodos para produção do conhecimento	2	40
			Total	480
3º SEMESTRE	AGO-016	Gestão por Processos	4	80
	MMF-005	Matemática Financeira	2	40
	TGE-302	Projeto Integrador III	4	80
	CEE-024	Gestão Empreendedora	4	80
	ISI-015	Fundamento da Segurança de Informação	2	40
	ECN-102	Economia	4	80
	ING-043	Inglês III	2	40
	ESP-014	Espanhol	2	40
			Total	480
4º SEMESTRE	TGE-402	Projeto Integrador IV	4	80
	TGN-004	Desenvolvimento de Negócios	4	80
	ING-044	Inglês IV	2	40
	AGF-001	Gestão Financeira	4	80
	JLG-013	Gestão de Operações e logística	2	40
	AGA-001	Gestão Ambiental	2	40
	ISI-016	Novas Tecnologias Digitais	2	40
	AGR-005	Gestão de Pessoas	4	80
			Total	480
5º SEMESTRE	EPG-008	Gestão de Projetos	4	80
	TGE-502	Projeto Integrador V	4	80

	IMP-003	Modelagem e Simulação de negócios	4	80
	DDE-002	Direito Empresarial	4	80
	AGS-008	Gestão de Serviços	2	40
	ISI-017	Produção Multimídia	2	40
	ISI-018	Ambiente Virtual de Aprendizagem	2	40
	ING-045	Inglês	2	40
			Total	480
6º SEMESTRE	TGE-602	Projeto Integrador VI	4	80
	GCO-002	Gestão da Inovação e do conhecimento	4	80
	AGE-014	Planejamento e Gestão estratégica	4	80
	CEI-007	Negócios Internacionais	2	40
	AGP-201	Sistema de Gestão Integrado	4	80
	HSE-002	Responsabilidade Social e Empresarial	2	40
	QUA-006	Gestão da Qualidade	2	40
	ING-045	Inglês VI	2	40
			Total	480
			Estágio Curricular Supervisionado	240
			Trabalho de Graduação	160
			Carga horária total	2400

Siglas	Denominações	Aulas semanais
COM-116	Comunicação e expressão	4
MAT-012	Matemática	4
ISI-014	Sistema de Informação	2
HST-010	Sociedade Tecnologia e Inovação	2
CON-013	Contabilidade	2
TGE-102	Projeto Integrador I	4
AAG-011	Teoria das Organizações	4
ING-041	Inglês I	2
EST-017	Estatística aplicada a gestão	4
AAP-005	Comportamento Organizacional	4
TGE-202	Projeto Integrador II	4
AGM-001	Gestão de Marketing	4
ING-042	Inglês II	2
ESP-013	Espanhol I	2

MPC-004	Métodos para produção de conhecimento	2
INF-016	Informática aplicada a gestão	2
AGO-016	Gestão por Processos	4
MMF-005	Matemática Financeira	2
TGE-302	Projeto Integrador III	4
CEE-024	Gestão Empreendedora	4
ECN-102	Economia	4
ING-043	Inglês III	2
ESP-014	Espanhol II	2
ISI-015	Fundamento da Segurança da Informação	2
TGE-402	Projeto Integrador IV	4
TGN-004	Desenvolvimento de Negócios	4
ING-044	Inglês IV	2
AGF-001	Gestão Financeira	4
JLG-013	Gestão de Operações e Logística	2
AGR-005	Gestão de Pessoas	4
AGA-001	Gestão Ambiental	2
ISI-016	Novas Tecnologias Digitais	2
EPG-008	Gestão de Projetos	4
TGE-502	Projeto Integrador V	4
IMP-003	Modelagem e Simulação de Negócios	4
DDE-002	Direito Empresarial	4
AGS-008	Gestão de Serviços	2
ING-045	Inglês V	2
ISI-017	Produção Multimídia	2
ISI-018	Ambientes Virtuais de Aprendizagem	2
TGE-602	Projeto Integrador VI	4
GCO-002	Gestão da Inovação e do conhecimento	4
AGE-014	Planejamento e Gestão estratégica	4
AGP-201	Sistema de Gestão Integrado	4
CEI-007	Negócios Internacionais	2
HSE-002	Responsabilidade Social e Empresarial	2
QUA-006	Gestão da Qualidade	2
ING-046	Inglês VI	2

6.4 METODOLOGIA DE ENSINO

As metodologias de ensino e avaliação discente adotadas no curso superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado no projeto pedagógico do curso. O ensino é pautado pelo caráter teórico-prático nas disciplinas básicas, de formação profissional, de conteúdos de estudo quantitativo e suas tecnologias e de formação complementar, onde a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao aluno a destreza prática requerida ao exercício da profissão.

O ensino é pensado e executado de modo a contextualizar o aprendizado, formando um egresso com postura crítica nas questões locais, nacionais e mundiais, também capaz de inferir no desenvolvimento tecnológico da profissão, em constante mudança. O constructo da formação do aluno de Tecnologia em Gestão Empresarial está fundamentado na tríade ensino, pesquisa e extensão. As atividades de pesquisa são estimuladas durante o processo de ensino, despertando nos discentes o interesse em participar de ações de iniciação científica, o que permite uma maior reflexão e associação de suas investigações com os conteúdos curriculares trabalhados em aula. Desta forma, o curso estimula a formação e a construção do espírito científico.

Como suporte ao seu aprendizado, o aluno conta ainda com outro recurso, as monitorias, período destinado a estudo livre, que corroboram para implementação das diferentes metodologias adotadas no curso.

6.5 Ementário

PRIMEIRO SEMESTRE

Período	Siglas	Disciplinas	Carga horária semanal	Carga horária total
1º SEMESTRE	COM-116	Comunicação e expressão	4	80
	MAT-012	Matemática	4	80
	ISI-014	Sistema de Informação	2	40
	HST-010	Sociedade Tecnologia e Inovação	2	40
	CON-013	Contabilidade	2	40
	TGE-102	Teoria das Organizações	4	80
	AAG-011	Projeto Integrador I	4	80
	ING-041	Inglês I	2	40
			Total	480

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
AULAS SEMESTRAIS: **80 horas aulas.**
OBJETIVO: Identificar os processos linguísticos específicos e estabelecer relações entre os diversos gêneros discursivos para elaboração de textos escritos que circulam

no âmbito empresarial, desenvolver hábitos de análise crítica de produção textual para poder assegurar sua coerência e coesão

EMENTA: Visão geral da noção de texto. Diferenças entre oralidade e escrita, leitura, análise e produção de textos de interesse geral e da administração: cartas, relatórios, correios eletrônicos e outras formas de comunicação escrita e oral nas organizações. Coesão e coerência do texto e diferentes gêneros discursivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEDUR, Paulo Flávio. Manual de Redação Oficial. São Paulo: Saraiva, 2016.

ZANOTELLO, Simone. Manual de Redação, Análise e Interpretação de Digitais de Licitação, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. ISBN: 9788502144644 <DIGITAL>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Portaria nº 91, de 4 de dezembro de 2002. Manual de Redação da Presidência da República. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm> Acesso em 30 de março de 2015.

BRASÍLIA. Decreto nº 4.176, de 28 de março de 2002. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4176.htm Acesso em 30 de março de 2015.

FIGUEIREDO, Adriana. Gramática comentada com interpretação de textos para concursos, 4ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. ISBN: 9788502627864 (DIGITAL).

KAPARI, Adalberto J. Redação Oficial: Normas e Modelos. 19. ed. Porto Alegre, RS: Livraria do Advogado, 2016.

MATEMÁTICA

AULAS SEMESTRAIS: **80 horas aulas.**

OBJETIVOS: Compreender e aplicar os conceitos da matemática básica por meio de suas operações aritméticas, algébricas e geométricas, dos ensinos básico, fundamental e Médio, que subsidiarão as demais disciplinas do curso

EMENTA: Noções sobre Conjuntos Numéricos; Operações com os números racionais na forma fracionária e decimal; Cálculos de Porcentagem; Potenciação e Radiciação; Operações Algébricas como Polinômios, Fatoração e Produtos Notáveis; Equações e Inequações com representação algébricas e Gráficas do 1º e 2º graus, Logaritmos; Funções do 1º e 2º graus, logarítmicas e Progressões Aritméticas e Geométricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WAITS, B K; FOLEY, G D; DEMANA, F. Pré-Cálculo. Addison Wesley Brasil, 2008;

BOULOS, P. Pré-Cálculo. 1 ed. São Paulo; Makron Books, 2006.

IEZZI, GELSON; et al. Matemática - volume único. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DE LIMA, Diana Maia, Matemática para Processos Industriais: Série Tekne. Porto Alegre: Grupo A Bookman, 2014.

MORETIN, P. A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W.O.; Introdução ao Cálculo para Administração, Contabilidade e Economia, ed. Saraiva, 1ª.ed, 2009.

QUILELLI, PAULO, Matemática para concursos: nível fundamental, 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2015.

SILVA, F. C. M., ABRÃO, M., Matemática básica para decisões administrativas, ed. Atlas, 2ª.ed., 2008.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - 40 aulas

OBJETIVO: Conhecer os principais sistemas de informações da organização e identificar usuários e componentes. Correlacionar a importância dos sistemas de informações com a estratégia organizacional e a tomada de decisões.

EMENTA: Estudos de conceitos básicos de Sistemas de Informações. Estudo das aplicações dos Sistemas de Informações nas organizações. Potencial estratégico dos Sistemas de Informações para o negócio. Perspectivas do uso dos Sistemas de Informações no suporte a Processos Gerenciais nas organizações. A Tecnologia da Informação como infraestrutura para os sistemas de informações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAUDON, Kenneth C. e LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. Prentice Hall. 9ª ed. 2011.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da Informação para Gestão. 8ªed. Bookman, 2013.

BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. Sistemas de Informação: a importância e as responsabilidades do pessoal de TI nas tomadas de decisões. Série A. Mc Graw Hill e Bookman, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KROENKE, David M. Sistemas de Informação Gerenciais. Saraiva, 2017.

BELMIRO, João N. (org) Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: Pearson, 2012.

PRADO, Edmir P. V.; SOUZA, Cesar Alexandre (org). Fundamentos de Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2014.

REYNOLDS, George W.; STAIR, Ralph M. Princípios de Sistemas de Informação. 9ª ed. Cengage Learning, 2010.

CONTABILIDADE

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas.

OBJETIVO: Entender o processo contábil, seus relatórios, analisar e utilizar as demonstrações contábeis/financeira como instrumento de gestão. Conhecer normas contábeis brasileiras para a adequação ao padrão contábil internacional IFRS

EMENTA: Introdução à contabilidade, à mecânica e ao raciocínio contábil. Patrimônio e suas situações líquidas. Planos de contas. Método das partidas dobradas. Eventos permutativos, contas e demonstrativos patrimoniais. Eventos modificativos, contas e demonstrativos de resultados. Receitas e despesas. Conceitos de custo e de orçamento. Custo da Mercadoria Vendida (CMV). Custeio por absorção e custos para decisão. Cálculo do desgaste dos ativos, depreciação, amortização e exaustão. Provisões e distribuição de resultados. Balanço patrimonial e demonstrativo de resultados do exercício. Análise de Balanços. Adequação do padrão contábil brasileiro ao I.F.R.S. Postulados, princípios e convenções contábeis

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial, Planejamento e Controle Gerencial, 5ª edição. Atlas. 2009.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. - 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DUTRA, Rene Gomes. Custos uma Abordagem Prática. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Diversos autores. Contabilidade Introdutória. Livro de exercícios, 11ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

NEVES, Silvério das. VICECONTI, Paulo. Contabilidade Básica. 15ª Edição. São Paulo: Saraiva. 2012.

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas

OBJETIVO: O objetivo consiste em identificar os principais conceitos da teoria da administração, conhecer os modelos, processos organizacionais, cultura e observando o contexto contemporâneo. Fornecer ao discente uma visão crítica-analítica sobre a aplicação dos conceitos nas organização e teoria das organizacionais. Em suma, esta disciplina ambienta o discente no mundo da administração, reforça o pensamento compartilhado reproduzindo as novas tendências, ruptura e flexibilização da administração.

EMENTA: Abordar os conceitos das teorias da administração, novas formas organizacionais e os fenômenos da gestão modernas. A formação de conceitos da teoria da administração, racionalidade, dominação, poder e política. Teoria crítica e tópicos avançado de administração. Características da sociedade contemporânea, processos organizacionais, novas perspectivas e tomada de decisão. Teoria administrativa e as metáforas organizacionais. Sustentabilidade, ecologia, patologias organizacionais,

diversidade e globalização. Cultura, modelos de administração e conhecimento moderno. Novas tendências, compartilhamento, ruptura e flexibilização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de Administração: Planejamento, Organização, Direção e Controle para Incrementar Competitividade e Sustentabilidade**. Elsevier Brasil, 2017.

CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. **Administração e Organizações: uma introdução à Teoria e à Prática**. Bookman Editora, 2016.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**: São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Rui; AMBONI, Nério. **TGA–Teoria Geral da Administração**. Elsevier Brasil, 2017.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A.; WOLTER, Robert M. A nova administração. **São Paulo: Saraiva**, 2014.

SALOMÃO, Sérgio; TEIXEIRA, Hélio; TEIXEIRA, Clodine. **Fundamentos de administração: a busca do essencial**. Elsevier Brasil, 2016.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcao. **Teoria geral da administração**. Editora FGV, 2015.

SERVA, Maurício. **O Surgimento e o desenvolvimento da Epistemologia da Administração –** Inferências sobre a contribuição ao aperfeiçoamento da teoria administrativa. Revista Gestão Organização, Chapecó, Edição Especial, p. 51-64, 2014.

SOCIEDADE, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – 40 aulas

OBJETIVO: Refletir sobre os impactos da Tecnologia na Sociedade Contemporânea.

EMENTA: A pós-modernidade. Novas formas de consumo. A moral e a ética. O desafio da liberdade. Ideologia. A civilização tecnológica. Desafios Contemporâneos. A convergência, a economia compartilhada e o consumo colaborativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Lamparina, 2013.

BAUMAN, Zygmunt. 44 Cartas do Mundo Líquido Moderno. Zahar, 2010.

RIFKIN, Jeremy. Sociedade com custo marginal zero. MBooks, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BITTENCOURT, Maria Clara Aquino. Convergência midiática e redes digitais. Curitiba, Appris, 2017.

JENKINS, Henry. Cultura da Conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável. Aleph, 2015.

CARVALHO, Elizabete. Consumo colaborativo: uma alternativa ao consumismo e endividamento. Ed Artigo A, 2016.

BOFF, Leonardo. Ética e Moral: a busca dos fundamentos. Vozes, 2011.

INGLÊS I

AULAS **SEMANAIS**: 40 horas aulas

OBJETIVOS: compreender e produzir textos simples orais e escritos; apresentar-se e fornecer informações pessoais e coorporativas, descrever áreas de atuação de empresas; anotar horários, datas e locais; reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua; fazer uso de estratégias de leitura e de compreensão oral para entender o assunto tratado em textos orais e escritos da sua área de atuação.

EMENTA: Introdução às habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio de funções comunicativas e estruturas simples da língua. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos socioculturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUGES, John et al. Business Result.: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2012.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. American English File: Student's Book 1. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 1 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

COTTON, David et at. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2012.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

PROJETO INTEGRADOR I – conforme outros componentes

AULAS SEMANAIS: 80 horas aulas

OBJETIVO: Elaborar analisar um setor da empresa propondo melhorias, intervenção e eficiência organizacional, desenvolver o plano operacional, realizar definição de responsabilidade

EMENTA: O projeto integrador deverá ter por finalidade solucionar um problema, orientar mudanças, analisar a possibilidade de melhoria, avaliar os problemas, definição de responsabilidade com o intuito de apresentar resposta. Utiliza-se a metodologia ativa baseada em problemas ou projetos (PBL).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as Melhores Práticas. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2011. <BV>

PIMENTA, Roberto C.; THIRY-CHERQUES, Hermano R. Gestão de Programas e Projetos Públicos. São Paulo: FGV, 2015.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um guia de conhecimento em gerenciamento de projetos. Guia PMBOK. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALIERI, A et al. AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Brasport, 2009

GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. Gerenciamento de Projetos. 4ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed.-São Paulo: Atlas, 2017.

SABBAG, Paulo Y. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SEGUNDO SEMESTRE

Período	Siglas	Disciplinas	Carga horária semanal	Carga horária total
2º SEMESTRE	EST-017	Estatística aplicada a gestão	4	80
	AAP-005	Comportamento Organizacional	4	80
	TGE-202	Projeto Integrador II	4	80
	AGM-001	Gestão de Marketing	2	80
	ING-042	Inglês II	2	40
	ESP-013	Espanhol I	2	40
	INF-016	Informática aplicada a gestão	2	40
	MPC-004	Métodos para a produção de conhecimento	2	40
			Total	480

ESTATÍSTICA APLICADA À GESTÃO

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas

OBJETIVO: Compreender e aplicar os conceitos de Estatística necessários para a descrição, organização e análise de dados, no apoio à tomada de decisão na área de estudo.

EMENTA: Conceitos básicos da Estatística; Distribuição de Frequência; Representação Gráfica e Tabular; Medidas de posição; Medidas de Dispersão; Noções de probabilidade; Distribuições de probabilidade; Correlação e Regressão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICAS:

DOANE, David P.; SEWARD, Lori E Estatística Aplicada à Administração e Economia. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LEVINE, D. M.; et al. Estatística – Teoria e Aplicações usando o Microsoft Excel. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. Estatística. São Paulo: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTARES

BORNIA, A. C.; BARBETTA, P. A.; REIS, M. M. Estatística para Cursos de Engenharia e Informática. São Paulo: Atlas, 2008.

BRUNI, A. L. Estatística Aplicada à Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 2008.

GRIFFITHS, D. Use A Cabeça! Estatística. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

MARTINS, G. A. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas

OBJETIVO: Despertar a atenção para a relevância da gestão de pessoas nos novos contextos organizacionais e propiciar uma melhor compreensão sobre as relações interpessoais e o comportamento dos grupos e das lideranças nas organizações. Fornecer ao discente as bases do comportamento humano, visando à aquisição de competências e habilidades humanas, necessárias para o gerenciamento de pessoas.

EMENTA: O estudo do comportamento humano nas organizações. Percepção, personalidade, atitude e comportamento do indivíduo. Formação de grupos e trabalho em equipe. Cultura Organizacional. Poder, comprometimento, estrutura e tecnologia. Motivação. Liderança e tomada de decisão. Processos e tipos de liderança. Mudança Organizacional. Diversidade Cultural. Inteligência Emocional. Dominância Cerebral.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

CHIAVENATO, I. *Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações*. Elsevier, 2014.

HITT, Michael A.; MILLER, C. Chet; COLELLA, Adrienne. *Comportamento Organizacional*. 3ª.ed. São Paulo: Manole, 2013. <BV>

KINICKI, A.; KREITNER, R. *Comportamento organizacional*. McGraw-Hill, 2006.

COMPLEMENTAR:

FRANÇA, A. C. L. *Comportamento organizacional: conceitos e práticas*. Saraiva, 2013.

PELI, P.; TEIXEIRA P. *Assédio moral: uma responsabilidade corporativa*. Ícone, 2006.

ROBBINS. S. P., *Fundamentos do comportamento organizacional*. 12ª. ed. Pearson Prentice Hall, 2014.

ROBBINS, S. P. *Administração: mudanças e perspectivas*. São Paulo: Saraiva. 2014.

GESTÃO DE MARKETING

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.

Objetivo: Conhecer os elementos básicos e os conceitos principais de Marketing

Ementa: Conceito de Marketing. Abordagens: Clássica e Contemporânea. Os Ambientes de Marketing. Elementos e gestão do composto de marketing. Gestão das Marcas. Canais de marketing. Marketing de serviços. Marketing digital. Comportamento do Consumidor. Interface do marketing com as outras áreas da organização

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASAS, Alexandre Luzzi Las. *Diferenciação e Inovação em Marketing*. Saraiva, 2013.

HOLLEY, G J; SAUNDERS, J A; PIERCY, N F. *Estratégia de marketing e posicionamento competitivo*. Prentice-Hall, 2010.

KARTAJAYA, Hermawan; KOTLER, Philip; SETIAWAN, Iwan. *Marketing 3.0 - as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano*. Campus – RJ, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PIPKIN, Alex. *MarketinG Internacional uma abordagem estratégica*. Aduaneiras, 2012.

KOTLER, P. *Administração de marketing*. Prentice Hall Brasil, 2006.

CZINKOTA, M. R.; RONKAINEN, I. A. *Marketing internacional*. Cengage, 2008.

LAS CASAS, Alexandre L. Marketing – Conceitos, Exercícios, Casos. Atlas, 2009.

MÉTODOS PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas.

OBJETIVO: Desenvolver um conjunto de conhecimentos abrangendo os elementos de Metodologia da Pesquisa de maneira a permitir a elaboração de projeto de pesquisa, bem como trabalhos científicos e tecnológicos.

EMENTA: O Papel da ciência e da tecnologia. Tipos de conhecimento. Método e técnica. O processo de leitura e de análise textual. Citações e bibliografias. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. O projeto de pesquisa experimental e não-experimental. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Apresentação gráfica. Normas da ABNT.

Bibliografia Básica:

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed.-São Paulo: Atlas, 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico-2ª Edição. Editora Feevale, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Ed. Cortez, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDEZ, B. P. M. Métodos e técnicas de pesquisa. São Paulo: Saraiva, 2012.

FLICK,, Uwe. Uma Introdução à pesquisa qualitativa. Trad. Sandra Netz. 2ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GASKELL, George & BAUER, Martin. W. Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. Trad.de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, R.J: Vozes, 2002.

Vergara, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015. <DIGITAL>

INGLÊS II

AULAS SEMANAIS: 40 horas aulas

OBJETIVOS: compreender e produzir textos orais e escritos; fazer pedidos (pessoais ou profissionais), descrever rotina de trabalho, atender telefonemas, dar e anotar recados simples ao telefone, redigir notas e mensagens simples; reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua, fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para entender pontos principais de textos orais e escritos da sua área de atuação.

EMENTA: Apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, de compreensão e de produção oral e escrita) e repertório relativo a funções comunicativas e estruturas linguísticas apresentadas na disciplina anterior com o intuito de utilizar essas habilidades nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos socioculturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUGES, John et al. Business Result.: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2012.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. American English File: Student's Book 1. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 1 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.
CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
COTTON, David et at. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2012.
LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

INFORMÁTICA APLICADA À GESTÃO - CH 40 aulas

OBJETIVO: Utilizar os recursos básicos de Informática como apoio às tarefas administrativas e **desenvolver em laboratório exercícios para a Gestão empresarial.**
EMENTA: Introdução à informática. Sistema operacional. Editor de Texto; Planilha Eletrônica; Programa de Apresentação; Internet. Prática de laboratório: **exercícios destinados à Gestão empresarial.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORREIA NETO, J. Excel Para Profissionais de Finanças. 3ª Edição. Campus, 2014.
SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na Empresa. 6ª Edição. Editora Atlas, 2015.
MARTELLI, Richard. Office 2016 Para Aprendizagem Comercial. 1ª Edição. Editora Senac, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Maria Cecília. Excel 2016. Prático e Inovador com Dashboard, Mapas 3D e Macros. 1ª Edição. Editora Érica, 2017.
PEREIRA, M S A. Excel Para Contadores. 8ª Edição. IOB, 2015.

ESPANHOL I

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas

OBJETIVOS: O aluno deverá ser capaz de interagir – utilizando estruturas básicas da língua-meta – em espaços profissionais e pessoais; perguntar e responder sobre si mesmo e sobre a vida cotidiana; produzir frases utilizadas em situações concretas e previstas, bem como aproximá-lo de várias culturas; utilizar a língua estrangeira em situações básicas de comunicação.

EMENTA: Introdução ao processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola sendo contempladas as habilidades de produção e compreensão oral e escrita. Abordagem de situações profissionais específicas, ademais dos aspectos socioculturais e variedades da Língua Espanhola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARRESE, F. MARIN. Vente 1. Edelsa, 2014.
MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007.
PRADA, M. de; MARCÉ, P. Entorno Laboral – A1 A2, Edelsa. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCÍA, Ana María Brenes; LAUTERBOM, Wanda. La comunicación informal en los negocios. España: Arco Libros, 2002.
JUAN, Olga. En Equipo.es 1: curso de español de los negocios. Madrid, Edinumen, 2002.
FLAVIÁN, E. & FERNÁNDEZ, I. G. E. Minidicionário Espanhol-Português/ Português-Espanhol. São Paulo: Ática, 2005.
GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar verbos de España y de América. Madrid: Edelsa, 2011.

PROJETO INTEGRADOR II – conforme outros componentes

AULAS SEMANAIS: 80 horas aulas

OBJETIVO: Elaborar a pesquisa de Clima Organizacional

EMENTA: O projeto integrador deverá ter por finalidade solucionar um problema, orientar mudanças, analisar a possibilidade de melhoria, avaliar clima organizacional, com o intuito de apresentar um panorama da empresa. Utiliza-se a metodologia ativa baseada em problemas ou projetos (PBL).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as Melhores Práticas. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2011. <BV>
PIMENTA, Roberto C.; THIRY-CHERQUES, Hermano R. Gestão de Programas e Projetos Públicos. São Paulo: FGV, 2015.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um guia de conhecimento em gerenciamento de projetos. Guia PMBOK. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALIERI, A et al. AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Brasport, 2009
GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. Gerenciamento de Projetos. 4ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2010.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed.-São Paulo: Atlas, 2017.
SABBAG, Paulo Y. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

TERCEIRO SEMESTRE

Período	Siglas	Disciplinas	Carga horária semanal	Carga horária total

3º SEMESTRE	AGO-016	Gestão Por Processos	4	80
	MMF-005	Matemática Financeira	2	40
	TGE-302	Projeto Integrador III	4	80
	CEE-024	Gestão Empreendedora	4	80
	ISI-015	Fundamento de Segurança de Informação	2	40
	ECN-102	Economia	4	80
	ESP-014	Inglês III	2	40
	ING-043	Espanhol	2	40
			Total	480

GESTÃO POR PROCESSOS
AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.
Objetivo: Desenvolver a capacidade analítica e prescritiva dos alunos para que possam compreender na prática a utilidade e aplicabilidade dos instrumentos de sistematização de processos no âmbito da automação.
Ementa: Mudanças organizacionais; Orientação a Processos; Gestão de Processos; Planejamento dos Processos: Mapeamento; Normas e Procedimentos; Registros da Qualidade; Infraestrutura de Suporte; Indicadores. Técnicas de levantamento de dados: instrumento de levantamento de informações e análise organizacional. Racionalização: métodos e ferramentas de gestão. Padronização.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BROCKE, J. V.; ROSEMANN, M. Manual de BPM: Gestão de Processos de Negócio. Porto Alegre Bookman, 2013.
SORDI, J. O. Gestão Por Processos: Uma Abordagem da Moderna Administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
VALLE, R.; OLIVEIRA, S.B. (Org.) Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation). São Paulo: Grupo GEN, 2015. <DIGITAL>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DIAS, S. V. S. Auditoria de Processos Organizacionais: Teoria, Finalidade, Metodologia de Trabalho e Resultados Esperados, 4ª ed. 8/2015 São Paulo: Atlas, 2015.
TACHIZAWA, Takeshy; SCAICO, Oswaldo. Organização flexível: qualidade na gestão por processos. 2.ed. São Paulo: Grupo GEN, 2006. <DIGITAL>

GESTÃO EMPREENDEDORA

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.
OBJETIVO: Discutir os diferentes modelos organizacionais, organizar e reconhecer os diversos conceitos, analisar os padrões administrativos existentes e compreender os processos criativos grupais e individuais, o perfil do profissional empreendedor e suas atividades.
EMENTA: O mundo globalizado e seus desafios e potencialidades. Conceito e evolução histórica do empreendedorismo. Características (perfil) dos empreendedores. Competências e habilidades do empreendedor. O processo empreendedor. Identificação de oportunidades de negócio. O Plano de negócios. A importância do

Plano de Negócios. Implementação e avaliação de Plano de Negócios. As novas Oportunidades de negócios trazidas com a Internet. Gerenciando os recursos empresariais. Modelos de Gestão Empreendedora. Empreendedorismo Corporativo. Empreendedorismo sustentável. O mundo globalizado e seus desafios e potencialidades. Conceito e evolução histórica do empreendedorismo. Características (perfil) dos empreendedores. Competências e habilidades do empreendedor. O processo empreendedor. Identificação de oportunidades de negócio. O Plano de negócios. A importância do Plano de Negócios. Implementação e avaliação de Plano de Negócios. As novas Oportunidades de negócios trazidas com a Internet. Gerenciando os recursos empresariais. Modelos de Gestão Empreendedora. Empreendedorismo Corporativo. Empreendedorismo sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICAS:

DORNELAS, José. Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios, 6ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Grupo GEN, 2014.

PATRÍCIO, Patrícia; CANDIDO, Claudio Roberto (orgs.). Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, Cândido. Empreendedorismo Sustentável. São Paulo: Saraiva, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto, Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Manole, 2015.

DORNELAS, José. Empreendedorismo Corporativo - Como ser Empreendedor, Inovar e Diferenciar na sua Empresa, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015.

LINS, Luiz dos Santos. Empreendedorismo: Uma Abordagem Prática e Descomplicada. São Paulo: Grupo GEN, 2014.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas.

Objetivo: Reconhecer e saber utilizar em tomada de decisão conhecimentos sobre: juros simples, juros compostos, efetuar os procedimentos para realizar a operação de desconto de títulos e utilizar essa operação como uma das formas de obter capital, efetuar cálculos sobre rendas (formação de capital e amortização de financiamentos), avaliar os custos de um financiamento, efetuar cálculos financeiros para aquisição e substituição de equipamentos, efetuar cálculos de depreciação de equipamentos, efetuar cálculos cambiais, analisar as possibilidades e conveniências de aplicações no mercado financeiro

Ementa: Porcentagens - Aplicações Comerciais, Conceito de Juros - Mercado Perfeito de Capitais, Juros Compostos - Taxas Equivalentes, Capitalização, Amortização e Métodos de Equivalência para Seleção de Alternativas, Operações de Desconto de Títulos: Desconto Comercial e Desconto Racional, Custo Anual, Taxa Interna de Retorno, Depreciação, Substituição de Equipamentos, Leasing, Compra de Equipamentos

Bibliografia básica:

GUSTAVO H. W. A. Matemática Financeira - Princípios e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2015

SAMUEL H., Pompeo J.N . Matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2014

VERAS, L. L. Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas, 6ª ed.. São Paulo: Grupo GEN, 2012.

Bibliografia complementar:

AZEVEDO Gustavo Henrique W. de. Matemática Financeira - Princípios e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2015.

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial, 11ª edição, São Paulo: Grupo GEN, 2013.

VERAS, Lília Ladeira. Matemática aplicada à economia: sínteses da teoria - mais de 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. 3ª ed. São Paulo: Grupo GEN, 1999. <DIGITAL>

TOSI, Armando José. Matemática financeira com ênfase em produtos bancários, 3ª ed. São Paulo: Grupo GEN, 2009. <DIGITAL>

ECONOMIA

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.

OBJETIVO: Desenvolver uma visão global da Economia por meio de conhecimentos básicos que permitam uma compreensão das atividades econômicas nacionais e internacionais.

EMENTA: Introdução à economia e ao pensamento econômico. Conceitos básicos. Noções de Microeconomia. Funcionamento do mercado. Estruturas de mercado. Macroeconomia básica. Atividade econômica, teoria da determinação da renda e do produto nacional. Introdução à teoria monetária e inflação. Balanços de pagamentos e taxas de câmbio. Sistema Monetário, Bancos Comerciais e Banco Central, Integração do Sistema Econômico.

Bibliografia básica:

NEVES, Silvério das. Introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2012.

RIANI, Flávio. Economia do setor público: uma abordagem introdutória. 5.ed. LTC, 2009. <DIGITAL>

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. Macroeconomia. 10.ed. São Paulo: AMGH, 2011. <DIGITAL>

MERICO, Luiz Fernando Krieger. Economia e sustentabilidade: o que é e como se faz. S P: Loyola, 2009.

PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. S. de. Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2004

SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, Willian D. Economia. 19. ed. São Paulo: AMGH, 2012.

FUNDAMENTOS DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - 40 aulas

Objetivo: Compreender o papel da Segurança da Informação nas organizações, ter uma visão abrangente sobre os aspectos que envolvem essa atividade bem como sobre os profissionais que atuam nesta área e de seu relacionamento com o restante da organização. Compreender a necessidade de elaboração e aplicação de controles no que diz respeito à Segurança Física e Lógica (incluindo acesso) dos recursos de Tecnologia da Informação nas organizações. Compreender as funções de Gestão da Segurança da Informação e que estão inter-relacionadas na definição de um planejamento global, estratégico e operacional de Segurança da Informação nas organizações.

Ementa: Abordagem dos principais conceitos relacionados à Segurança da Informação como requisitos de segurança, políticas, vulnerabilidades e outros tópicos relacionados. Discussões relacionadas ao panorama da área de Segurança da Informação no Brasil e em outros países possibilitando a elaboração de uma visão geral sobre as funções dessa área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONTES, Edison. Segurança da Informação: o usuário faz a diferença. Saraiva, 2017.

HINTZBERGEN, Jule; HINTZBERGEN, Kees; SMULDERS, André; BAARS, Hans. Fundamentos de Segurança da Informação: com base na ISO 27001 e na ISO 27002. Brasport: 2018.

MANOEL, Sérgio da Silva. Governança de Segurança da Informação: como criar oportunidades para o seu negócio. Brasport, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONTES, Edison. Políticas e normas para a segurança da informação: como desenvolver, implantar e manter regulamentos para a proteção da informação nas organizações. Brasport, 2012.

CABRAL, Carlos; CAPRINO, Willian (org). Trilhas em segurança da informação: caminhos e ideias para a proteção de dados. Brasport, 2015.

MCCARTHY, N.K. Resposta a incidentes de segurança em computadores: planos para proteção de informação em risco. Bookman, 2014.

SEMOLA, Marcos. Gestão da Segurança da Informação: uma visão executiva. 2 ed. Elsevier, 2014.

ESPANHOL II

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas.

OBJETIVO: Dar informações pessoais (fazer perguntas simples e responder sobre a vida cotidiana), falar sobre preferências e planos para o futuro, dar informações profissionais, descrever habilidades e responsabilidades (fazer perguntas simples e responder num contexto empresarial), usar números em contextos de compras, fazer comparações, fazer agendamentos, lidar com problemas e negociar soluções, pedir e dar permissão, agendar e gerenciar compromissos, extrair informações de textos técnicos específicos da área, entender diferenças de pronúncia

EMENTA: Consolidação da compreensão e produção oral e escrita por meio da integração das habilidades linguístico-comunicativas desenvolvidas na disciplina Espanhol 1. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola**.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Luzia Schalkoski. *Gramática y vocabulário*: desde *la teoría hacia la práctica en el* aula de ELE. Ed. Intersaberes, 2013.
MARTINEZ, Ron; SCHUMACHER, Cristina; ZARZA, Victor. *Como Dizer Tudo em Espanhol nos Negócios*. Grupo GEN, 2015.
SIERRA, Teresa Vargas. *Espanhol para negócios*. Ed. Intersaberes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRESE, F. MARIN. Vente 1. Edelsa, 2014.
ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. Língua Estrangeira Moderna: Espanhol. Ed. Intersaberes, 2016.
MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007.
PRADA, M. de; MARCÉ, P. Entorno Laboral – A1 A2, Edelsa. 2013

INGLÊS III

AULAS SEMANAIS: 40 horas aulas

OBJETIVOS: fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para identificar os pontos principais de textos orais e escritos da sua área de atuação; comunicar-se em situações do cotidiano, descrever habilidades, responsabilidades e experiências profissionais; descrever eventos passados; compreender dados numéricos em gráficos e tabelas; redigir cartas e e-mails comerciais simples; desenvolver a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

EMENTA: Expansão das habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio do uso de estratégias de leitura e de compreensão oral, de estratégias de produção oral e escrita, de funções comunicativas e estruturas linguísticas apropriadas para atuar nos contextos pessoal, acadêmico e profissional, apresentadas nas disciplinas anteriores. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos socioculturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUGES, John et al. Business Result: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2012.
IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
OXENDEN, Clive et al. American English File: Student's Book 1. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 1 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.
CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
COTTON, David et at. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2012.
LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

PROJETO INTEGRADOR III

AULAS SEMESTRAIS: 80 HORAS AULAS.

OBJETIVO: Elaborar o mapeamento e desenho de processos utilizando as ferramentas computacionais para desenvolvimento, exemplo, SIPOC, BPMN, software BIZAGI, BONITASOFT, ARIS entre outros.

EMENTA: O projeto integrador deverá ter por finalidade solucionar um problema, orientar mudanças, analisar a possibilidade de melhoria, avaliar viabilidade financeira, econômica e técnica para implementação de processo, proposto por professores, alunos ou empresas e com o intuito de apresentar um desenho de processos. Utiliza-se a metodologia ativa baseada em problemas ou projetos (PBL). Possíveis temas: Mapeamento e desenho do processo, Desenho dos processos e Mapeamento de processos, etc. Resultado esperado: Processo desenhado em um fluxograma, sistemática de processos e mapa de processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as Melhores Práticas. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2011. <BV>

PIMENTA, Roberto C.; THIRY-CHERQUES, Hermano R. Gestão de Programas e Projetos Públicos. São Paulo: FGV, 2015.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um guia de conhecimento em gerenciamento de projetos. Guia PMBOK. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALIERI, A et al. AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Brasport, 2009

GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. Gerenciamento de Projetos. 4ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed.-São Paulo: Atlas, 2017.

SABBAG, Paulo Y. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

QUARTO SEMESTRE

Período	Siglas	Disciplinas	Carga horária semanal	Carga horária total
4º SEMESTRE	TGE-402	Projeto Integrador IV	4	80
	TGN-004	Desenvolvimento de negócios	4	80
	ING-044	Inglês IV	2	40
	AGF-001	Gestão Financeira	4	80
	JLG-013	Gestão de Operações e logística	2	40
	AGR-005	Gestão de Pessoas	4	80
	AGA-001	Gestão Ambiental	2	40
	ISI-016	Novas Tecnologias Digitais	2	40
			Total	480

DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.

OBJETIVO: Compreender os conceitos necessários para o desenvolvimento dos negócios das organizações com atitude empreendedora. Elaborar plano de negócio para um empreendimento próprio

EMENTA: Definição de negócio, análise dos ambientes de negócios, Movimentos Competitivos, potencial empreendedor, Avaliação de riscos e de oportunidade de novos negócios. Ferramentas para o desenvolvimento e planejamento de novos negócios, Instrumentos e instituições de apoio e fomento ao empreendedorismo. Mecanismos de crédito a novos negócios. Modelos de gestão e cooperação entre novos empreendimentos, Plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José; BIM, Adriana; FREITAS, Gustavo; USHIKUBO, Rafaela. Plano de Negócios com o Modelo Canvas - Guia Prático de Avaliação de Ideias de Negócio a Partir de Exemplos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015.

Las Casas, Alexandre Luzzi. Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa, 6ª edição, São Paulo: Grupo GEN, 2011.

NAKAGAWA, Marcelo. Plano de Negócio: Teoria Geral. São Paulo: Manole, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. São Paulo: Manole, 2015.

COSTA, Clovis Corrêa da. Estratégia de Negócios. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

DORNELAS, José. Empreendedorismo para Visionários - Desenvolvendo Negócios Inovadores para um Mundo em Transformação. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2013.

SEIFFERT, Peter Quadros. Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012.

GESTÃO FINANCEIRA

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.

OBJETIVO: Entender os conceitos de finanças e permitir a interpretação do desempenho financeiro do Negócio.

EMENTA: Fundamentos da Gestão Financeira, ambiente financeiro e conceitos financeiros. Fontes de Financiamento. Técnicas de análise e planejamento financeiro. Administração de capital de giro. Análise do ponto de equilíbrio das operações e alavancagem. Administração de ativos permanentes e investimento de capital. Custo de capital, estrutura de capital e dividendos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. São Paulo: Editora Manole, 2015.

STEPHEN A. Ross, RANDOLPH W. Westerfield, JEFFREY Jaffe , ROBERTO Lamb. Administração Financeira. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Gestão Financeira para Cooperativas: Enfoque Contábil e Gerencial. Rio de Janeiro: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EITEMAN, David K.; STONEHILL, Arthur I.; MOFFETT, Michael H. Administração Financeira Internacional. Porto Alegre: Bookman, 2012.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira na Prática: Guia para Educação Financeira Corporativa e Gestão Financeira Pessoal, 5ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. Administração financeira: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2016.
WERNKE, Rodney. Gestão Financeira; Ênfase em Aplicações e Casos Nacionais, São Paulo: Saraiva, 2008.

GESTÃO DE PESSOAS
AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.
OBJETIVOS: Entender as principais práticas de recursos humanos no contexto da administração pública. Compreender alguns aspectos relacionados ao comportamento humano e social nas organizações.
EMENTA: Importância e evolução da área de recursos humanos. Políticas, objetivos e visão sistêmica da administração de recursos humanos. Os subsistemas de administração de recursos humanos: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoramento. Gestão estratégica de pessoas. Gestão por competências.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2014.
MARRAS, Jean-Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2016 <BV>
VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 15ª. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. 2ª. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017.
HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon (Orgs.). Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
MAXIMIANO, Antonio C.A. Recursos Humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. São Paulo: LTC, 2014.
TEIXEIRA, Gilnei et. al. Gestão Estratégica de Pessoas. FGV, 2010.

GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA
AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas.

OBJETIVO: Compreender a evolução e os conceitos fundamentais de gestão de materiais e de logística. Compreender a relevância e o funcionamento do planejamento de uso e consumo e do controle de entradas/saídas. Entender as técnicas, ferramentas voltadas à gestão de estoques e arranjo físico. Conhecer os diversos sistemas na área e suas integrações. Identificar, compreender a cadeia de suprimentos/a cadeia logística e sua gestão. Compreender a importância e o funcionamento da gestão de compras, de fornecedores e dos recursos patrimoniais.
EMENTA: Evolução e conceitos de gestão de materiais e de logística. Previsão de demanda interna de bens e serviços (planejamento de uso e consumo). Controle de entradas e saídas. Gestão de estoques e arranjo físico. Integração de sistemas, custos e racionalização. Gestão da cadeia de suprimentos. Planejamento, organização e controle logístico. Gestão de transporte. Distribuição física. Logística reversa. Gestão de compras. Gestão de fornecedores (contratos). Gestão de recursos patrimoniais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. Gestão de materiais: uma abordagem introdutória. São Paulo: Manole. 2015.
CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain. 4.ed. São Paulo: Grupo GEN, 2010. <DIGITAL>
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; BETTS, Alan. Gerenciamento de Operações e de Processos: Princípios e práticas de impacto estratégico. Porto Alegre: Grupo GEN, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRANT, David B. Gestão de logística e cadeia de suprimentos. São Paulo: Saraiva, 2013.
JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração de Operações e da Cadeia de Suprimentos, 13ª Edição. Porto Alegre: AMGH, 2012.
POZO, Hamilton. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: um enfoque para os Cursos Superiores de Tecnologia. São Paulo: Atlas, 2015.
XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimento sustentáveis. São Paulo: Grupo GEN, 2013.

GESTÃO AMBIENTAL
AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas.
OBJETIVO: Compreender o conceito relacionado a sustentabilidade e sua aplicação nas organizações
EMENTA: Conceito e evolução da questão ambiental, desempenho ambiental, normas ambientais, sistemas de gerenciamento ambiental, programas específicos, certificação e legislação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos, 3ª ed.São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2.ed. São Paulo: Grupo GEN, 2011.
TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Coorporativa - Estratégias de Negócios Focadas na Realidade.8. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FENKER, Eloy Antonio et al. Gestão Ambiental: Incentivos, Riscos e Custos. São Paulo: Atlas, 2015.
JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Sousa; CHARBEL, José Chiappetta. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Grupo GEN, 2013.
NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. 2ª edição, Saraiva, 2010
PALAIA, Nelson. Noções Essenciais de Direito. Editora Saraiva/SP, 4ª edição, 2011

NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS – 40 aulas

OBJETIVO: Apresentar e refletir acerca das recentes mudanças nos diversos mercados e nas relações de negócios como consequência da explosão do ambiente online e das ferramentas digitais. Fornecer aos gestores de empresas ferramentas e metodologias que facilitarão e guiarão o planejamento e implementação de ações focadas no mundo digital.

EMENTA: Principais tecnologias de internet. Tendências de mercado. Tecnologias móveis. Serviços de tecnologias digitais. Ferramentas para gestão de sites (CMS), Infraestrutura (servidores, streaming segurança, suporte). Competências de Tecnologias Digitais. Tecnologia Verde. Vantagens e Desvantagens de diferentes alternativas. Convergência de mídias e tecnologias. Marketing Móvel. Oportunidades e Desafios para o mercado móvel no Brasil. Aplicativos móveis – comunicadores, redes sociais. Geolocalização, Comunicação e Mobilidade. Mobile Games. Modelos de Negócios para Mobilidade. QR Code. Vantagens e desvantagens de tecnologias. iPads.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010.

FIGURELLI, Rogério. Tecnologia da Inteligência: a nova TI para a era dos robôs. 2 ed. Trajecta, 2016.

BARRADAS, Gal. Novas questões respostas diferentes: os desafios da comunicação nesta nova era, frente a natureza e a inteligência do consumidor. Rio de Janeiro. Alta Books, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Laymert Garcia dos. Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio tecnológico da informação digital e genética. Editora 34, 2011.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais. Cengage Learning, 2016.

ECKSCHMIDT, Thomas; MORITA, Silvia. QR Code: comunicação e engajamento na era digital. Moderattus.com, 2014.

MICELI, André Lima-Cardoso; SALVADOR, Daniel O. Planejamento de Marketing Digital. Brasport, 2017.

INGLÊS IV

AULAS SEMANAIS: 40 horas aulas

OBJETIVOS: fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para identificar os pontos principais de textos orais e escritos; fazer comparações, redigir correspondências comerciais; desenvolver a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

EMENTA: Desenvolvimento de habilidades comunicativas e estruturas léxico-gramaticais trabalhadas nas disciplinas anteriores, com o objetivo de atuar adequadamente nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Utilização de estratégias de leitura e de compreensão oral bem como de estratégias de produção oral e escrita para compreender e produzir textos orais e escritos. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos socioculturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUGES, John et al. Business Result.: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2012.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. American English File: Student's Book 1. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 2 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CAMBRIDGE. Cambridge Advanced Learner´s Dictionary with CD-ROM. Third Edition. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2007.
CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
COTTON, David et at. Market Leader: Pre-intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2015.

PROJETO INTEGRADOR IV
AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.
OBJETIVO: Elaborar melhoria, mudanças e avaliação de riscos na sistemática dos processos da empresa.
EMENTA: O projeto que deverá ser desenvolvido por alunos tem por finalidade a melhoria, mudanças, avaliação e análise de risco de uma área corporativa, essa deve ser proposta pelo professor, alunos ou mercado. A empresa deve ser real, o aluno deverá fazer o diagnóstico, analisar, planejar, verificar viabilidade e apresentar uma proposta de mudança, avaliando os riscos da empresa voltada para os processos. A melhoria apresentada deve envolver os processos, tomada de decisão e soluções. A metodologia ativa utilizada é a PBL (metodologia baseada em problema ou projeto). Possíveis temas: Avaliação do Sistema de Gestão, Riscos Ambientais, Análise de Riscos de processos, Modelagem de processos, mudança de processos organizacionais, Processo de melhoria, etc.
Resultado esperado: Avaliação de riscos, Plano de riscos, Mapa de Riscos Ambientais, Modelagem de processos, redesenho de processos, mapeamento, Interação com processos e Novas tecnologias de processos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as Melhores Práticas. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2011. <BV>
PIMENTA, Roberto C.; THIRY-CHERQUES, Hermano R. Gestão de Programas e Projetos Públicos. São Paulo: FGV, 2015.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um guia de conhecimento em gerenciamento de projetos. Guia PMBOK. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CAVALIERI, A et al. AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Brasport, 2009
GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. Gerenciamento de Projetos. 4ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2010.
SABBAG, Paulo Y. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

QUINTO SEMESTRE

Período	Siglas	Disciplinas	Carga horária semanal	Carga horária total
5º SEMESTRE	EPG-008	Gestão de Projetos	4	80
	TGE-502	Projeto Integrador V	4	80
	IMP-003	Modelagem e simulação de negócios	4	80

	DDE-002	Direito Empresarial	4	80
	AGS-008	Gestão da Serviços	2	40
	ING-045	Inglês V	2	40
	ISI-017	Produção Multimídia	2	40
	ISI-018	Ambiente Virtuais de Aprendizagem		
			Total	480

GESTÃO DE PROJETOS
AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.
Objetivos: Entender o processo de gestão de projetos no contexto da administração pública. Aplicar métodos, técnicas e ferramentas de gestão de projetos.
Ementa: Conceitos preliminares de projeto e gestão de projetos. Conceitos de equipe de projetos. Instrumentos de gestão de projetos. Estudos de viabilidade de projetos. Dimensões dos projetos: escopo, planejamento, execução e avaliação. Fases do projeto: ciclo de vida, processos do gerenciamento, iniciação do projeto e desenvolvimento da visão geral de um projeto. Ferramentas de Gestão de Projetos.
Bibliografia básica:
KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as Melhores Práticas. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2011. <BV>
PIMENTA, Roberto C.; THIRY-CHERQUES, Hermano R. Gestão de Programas e Projetos Públicos. São Paulo: FGV, 2015.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um guia de conhecimento em gerenciamento de projetos. Guia PMBOK. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CAVALIERI, A et al. AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Brasport, 2009
GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. Gerenciamento de Projetos. 4ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2010.
SABBAG, Paulo Y. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MODELAGEM E SIMULAÇÃO DE NEGÓCIOS
AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.
OBJETIVO: Desenvolver estruturas de processos e operações em ambientes físicos e virtuais
EMENTA: Modelagem de Processos de Negócios (BPM), procedimentos e componentes da estrutura dos processos em geral, conversão dos requisitos de processos produtivos proporcionando o desenvolvimento de diagramas, mapofluxogramas, fluxograma dos processos atuais e de como esses processos podem ser otimizados, melhorando o processo de produção, de atendimento ao cliente e de prestação de serviços. Simulação de processos, distribuições estatísticas, modelagem e simulação de eventos discretos com apoio de softwares de simulação, tomada de decisões com base em modelos de simulação, teoria das filas, gestão de filas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CHWIF, Leonardo; MEDINA, Afonso; SIMULATE, Tecnologia. Modelagem e simulação de eventos discretos, 4a edição: Teoria e aplicações. Elsevier Brasil, 2014.

RADEMAKERS, Tijs. Activiti em ação: processos de negócios executáveis no BPMN 2.0 . Manning Publications Co., 2012.
VALLE, R.; OLIVEIRA, S.B. (Org.) Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation). São Paulo: Grupo GEN, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROCKE, J. V.; ROSEMANN, M. Manual de BPM: Gestão de Processos de Negócio. Porto Alegre Bookman, 2013. <DIGITAL>
CRUZ, Tadeu. Bpm & Bpms: Business Process Management & Business Process Management System. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.
VALLE, R.; OLIVEIRA, S.B. (Org.) Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (*Business Process Modeling Notation*). São Paulo: Grupo GEN, 2015.
BROCKE, Jan Vom; ROSEMANN, Michael. Manual de BPM: Gestão de Processos de Negócio. Porto Alegre: Grupo A Bookman, 2013.

DIREITO EMPRESARIAL
CARGA HORÁRIA 80 HORAS

OBJETIVO: Identificar e interpretar os principais conceitos do direito; compreender a terminologia jurídica; Compreender os principais instrumentos jurídicos, tais como contratos sociais, minutas de contratos, e legislação em geral; identificar os riscos jurídicos das operações empresariais.

EMENTA: A ciência do Direito; Fundamentos do Direito: normas jurídicas; fontes do direito; principais ramos do direito; noções do direito constitucional; noções do direito administrativo; noções de direito tributário; noções do direito civil; noções de direito do trabalho e previdenciário. Direito Empresarial; escrituração, estabelecimento, a atividade da pessoa do empresário; as sociedades comerciais; as microempresas; Lei de falência; Lei das S.A., títulos de créditos, propriedade industrial, Código de Defesa do Consumidor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAZZIO JUNIOR, Waldo. Manual de Direito Comercial. Atlas, 2018.
MENDES, Gilmar Ferreira. Curso de Direito Constitucional. Saraiva, 2018.
NIARADI, George. Direito Empresarial para administradores. Pearson, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Regina Helena. Curso de Direito Tributário. Saraiva, 2017.
DI PIETRO, Maria Sylvia. Direito Administrativo. Forense, 2018.
FUHRER, Maximilianus Claudio Américo. Resumo de Direito Comercial e Empresarial. Malheiros, 2007.
NERY JUNIOR, Nelson. Código Civil Comentado. Editora Revista dos Tribunais, 2016.

GESTÃO DE SERVIÇOS
AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.

OBJETIVO: Propiciar o conhecimento para atuação na gestão dos serviços desenvolvimento de rotina. Entender fluxo dos processos organizacionais apresentando diferentes modelos de gestão, avaliar o grau de complexidade das dos processos e a importância de sua integração com as demais áreas, analisar os problemas e desempenho relacionados a atividade, compreender e aplicar avaliação de desempenho.

EMENTA: Aspectos gerais do gerenciamento dos serviços nos diferentes níveis de atividade, em uma visão ética e política, com destaque para a política gerencial, estrutura organizacional, recursos materiais, humanos e financeiros dentro do processo de trabalho, Gestão da Qualidade em serviços, Planejamento Físico, Gestão de Recursos humanos, Logística Hospitalidade e Desempenho estrutural e humano.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação. Porto Alegre: Grupo A, 2014

Las Casas, Alexandre Luzzi. Marketing de Serviços, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012.

ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. Marketing de Serviços: A Empresa com Foco no Cliente. Porto Alegre: Grupo A AMGH, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Renato. Serviço Social Gestão e Terceiro Setor – Dilemas nas políticas sociais. São Paulo: Saraiva, 2015.

ELEUTERIO, Helio. Serviços de Alimentação e Bebidas. São Paulo: Saraiva, 2014.

CONRADO, Regis da Silva. Serviços públicos à brasileira: fundamentos jurídicos, definição e aplicação, 1ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

STUART, Iris C. Serviços de Auditoria e Asseguração na Prática. Porto Alegre: Grupo A AMGH, 2014.

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM – 40 aulas

OBJETIVO: Permitir que o gestor tenha conhecimento do potencial que a área de Educação a Distância apresenta às empresas que queiram investir em divulgação de materiais fazendo uso de ambientes virtuais de aprendizagem.

EMENTA: Definições, histórico, evolução, funcionalidades e tendências. Comunicação mediada por computador. Arquitetura de ambientes virtuais de aprendizagem. Interoperabilidade. Integração dos recursos tecnológicos. Principais arquiteturas. Aplicação. Estudo de casos. Instalação e configuração de servidores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

SILVA, Robson Santos. Ambientes virtuais e multiplataformas online na EAD: didática e design tecnológico de cursos digitais. Novatec, 2015.

MENEZES, Vera Lucia Interação e aprendizagem em ambiente virtual. Editora UFMG, 2010.

BRAGA, Denise Bertoli. Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas. São Paulo: Cortez, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MESQUITA, Deleni; PIVA JUNIOR, Dilermando; GARA, Elizabete Briani Macedo. Ambiente Virtual de Aprendizagem: Desenvolvimento Educacional e Social. Série Eixos Editora Érica, 2014.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. O Estudo em Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ibpex, 2011.

MOLLICA, Maria Cecília; PATUSCO, Cynthia; BATISTA, Hadinei Ribeiro (org). Sujeitos em ambientes virtuais.ed Parábola, 2015.

HAGUENAUER, Cristina Jasbinschek. (org) Ambientes virtuais na web 2.0. CRV , 2016.

PRODUÇÃO MULTIMÍDIA – CH 40 aulas

OBJETIVO: Brindar ao gestor empresarial ferramentas que permitam-lhe avaliar processos de criação, uso de ferramentas, aprovação de divulgação institucional da área de comunicação e ainda criar suas próprias artes para a divulgação de uma micro e pequena empresa.
EMENTA: Métodos e técnicas de utilização dos meios de comunicação impressos, eletrônicos, alternativos, características qualitativas e quantitativas. Aspectos formais e funcionais do projeto gráfico. Planejamento Estratégico de mídias digitais. Metodologias de projetos gráficos de mídias digitais. Elementos para o desenvolvimento de projetos gráficos de mídias digitais: materiais e processos gráficos, cálculo de custos, layout, arte final. Veículos de Mídia. Negociação designer/cliente na elaboração de projeto gráfico. Produtos de programação visual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MONTEIRO, Diego; AZARITE, Ricardo. Monitoramento e métricas de mídias sociais: do estagiário ao CEO. Ed. DVS, 2013.
CIPRIANI, Fábio. Estratégia em mídias sociais 2ª ed., Campus, 2014.
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Multimídia: conceitos e aplicações. 2ª ed. LTC, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
PORTO, Ed. Sistemas audiovisuais e interfaces multimídia. Appris, 2016.
BARTOLOMEU, João V. C. Criação visual e multimídia. Cengage, 2010.
TALVANES, Alessandro. O mundo digital: Adobe Photoshop CS6. Alta Books, 2013.
PRIMO, Lane; SIDARTA, Cabral. Produção audiovisual: imagem, som e movimento. Série Eixos. Saraiva, Érica, 2014.

INGLÊS V
AULAS SEMANAIS: 40 horas aulas
OBJETIVOS: fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para compreender textos orais e escritos; participar de conversas espontâneas, fazendo uso da língua com inteligibilidade; comunicar-se em situações de entrevista de emprego; redigir "application letters" e currículos vitae; descrever brevemente experiências e expectativas; fornece justificativas; aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.
EMENTA: Aprofundamento do uso das habilidades comunicativas e estruturas léxico-gramaticais trabalhadas nas disciplinas anteriores, com o objetivo de atuar adequadamente nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. O aluno deverá fazer uso das habilidades em foco bem como de estratégias de leitura, compreensão oral e produção oral e escrita com autonomia. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos socioculturais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
HUGES, John et al. Business result.: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2012.
IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. American English File: Student's Book 1. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 2 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.
CAMBRIDGE. Cambridge Advanced Learner´s Dictionary with CD-ROM. Third Edition. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2007.
CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
COTTON, David et at. Market Leader: Pre-intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2015.

PROJETO INTEGRADOR V
AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.
Objetivo: Desenvolver o Projeto de um negócio
Objeto de estudo: Aplicação de ferramentas, tecnologias, novos modelos organizacionais, organização virtual, redes de informação, tecnologias de automação, Internet das coisas, Indústria 4.0. Identificar problemas relacionados a empresas, modelos e suas ferramentas.
A empresa deve ser real, o aluno deverá fazer o diagnóstico, analisar, planejar, verificar viabilidade e apresentar uma proposta de mudança, avaliando os riscos da empresa voltada para os processos. A melhoria apresentada deve envolver os processos, tomada de decisão e soluções. A metodologia ativa utilizada é a PBL (metodologia baseada em problema ou projeto). Possíveis temas: Avaliação do Sistema de Gestão, Riscos Ambientais, Análise de Riscos de processos, Modelagem de processos, mudança de processos organizacionais, Processo de melhoria, etc.
Resultado esperado: Avaliação de riscos, Plano de riscos, Mapa de Riscos Ambientais, Modelagem de processos, Ferramentas, redesenho de processos, , Interação com processos e Novas tecnologias de processos e Interação com tecnologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as Melhores Práticas. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2011. <BV>
PIMENTA, Roberto C.; THIRY-CHERQUES, Hermano R. Gestão de Programas e Projetos Públicos. São Paulo: FGV, 2015.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um guia de conhecimento em gerenciamento de projetos. Guia PMBOK. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALIERI, A et al. AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Brasport, 2009
GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. Gerenciamento de Projetos. 4ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2010.
SABBAG, Paulo Y. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SEXTO SEMESTRE

Período	Siglas	Disciplinas	Carga horária semanal	Carga horária total
6º SEMESTRE	TGE-602	Projeto Integrador VI	4	80
	GCO-002	Gestão da Inovação e do conhecimento	4	80
	AGE-014	Planejamento e Gestão estratégica	4	80
	AGP-201	Sistema de Gestão Integrado	4	80
	CEI-007	Negócios Internacionais	2	80
	HSE-002	Responsabilidade Social e Empresarial	2	40
	QUA-006	Gestão da Qualidade	2	40
	ING-046	Inglês VI	2	40
			Total	480

GESTÃO DA INOVAÇÃO E DO CONHECIMENTO
AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.
Objetivo: Desenvolver no aluno potencial criativo inovador, conhecimento sobre inovação e proporcionar ferramentas e recursos para o desenvolvimento da criatividade.
Ementa: Conceitos de processo criativo, construção e desconstrução do pensamento. Inovação e seus reflexos estratégicos. Aborda criação de novos negócios, produtos, processos, valores individuais e organizacionais, busca conhecimento, refletir sobre a inovação e as práticas de mercado. Ferramentas e métodos para estímulo de geração de ideias, aplicação de modelos flexíveis de gestão. Economia do conhecimento e da criatividade, a inovação de serviços, inovação tecnológica e inovação de produtos. Relação entre criatividade, inovação e modelos de negócios e de gestão.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. **Administração e Organizações: uma introdução à Teoria e à Prática**. Bookman editora, 2016.
TIDD, Joe; BESSANT, Joe. **Gestão da inovação-5**. Bookman editora, 2015.
D'ASCENZI, Luciano. **Cultura e inovação em organizações**. Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DYER, Jeff; GREGERSEN, Hal; CHRISTENSEN, Clayton M. **DNA do Inovador: Dominando as 5 habilidades dos inovadores de ruptura**. Casa Educação-(Casa Educação Soluções Educacionais LTDA), 2016.
LOBATO, David Menezes. **Estratégia de empresas**. Editora FGV, 2015.
JUE, Arthur L.; MARR, Jackie Alcalde. **Mídias sociais nas empresas: colaboração, inovação, competitividade e resultados**. Évora, 2017.
SANMARTIM, Stela Maris. **Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora**. Editora Trevisan, 2014.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS
AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.

OBJETIVO: Compreender o processo de globalização, a integração dos blocos econômicos, o processo de comércio internacional e suas relações.

EMENTA: Globalização e estratégia global. A dinâmica competitiva nos mercados globalizados. O processo de internacionalização de empresas: riscos da multinacionalização, estratégias cooperativas. Blocos econômicos e suas relações comerciais. Inserção da organização no mercado internacional. Perfil do executivo internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SALDANHA, Eduardo. Teoria das Relações Internacionais. Juruá, 2011.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de ; GREMAUD, Amaury P. ; LANZANA, Antonio Evaristo P.; ANDRAD. Gestão de Negócios Internacionais, 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

VENTURA, Carla Aparecida Arena; MACHADO, Juliano Rossi; MARTINELLI, Dante Pinheiro. Negociação internacional. São Paulo: Grupo GEN, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVUSGIL, S T; KNIGHT, G e RIESENBERG, J. R. Negócios Internacionais: estratégias: Gestão e novas realidades. Pearson, 2009.

DEVIN, Guillaume. Sociologia das Relações Internacionais. EDUFBA, 2010.

DIAS, Reinaldo. Relações Internacionais. Atlas, 2010.

QUINTEROS, Marcela Cristina; MOREIRA, Luiz Felipe V; SILVA, André Luiz Reis da. As Relações Internacionais da América Latina. Relações Internacionais. Vozes, 2010

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.

OBJETIVO: Buscar atualizações em assuntos emergentes em Sistema de Gestão Integrados

EMENTA: Sistema de Gestão Integrado – ISO 9001, ISO 14001, OSHAS 18001, SA 8000. Visão geral de sistemas de gestão, o que é tipicamente integrado, visão geral das normas ISO 9001, ISO 14001, OSHAS 18001 e SA 8000. Processos, legislação, identificação e priorização dos riscos, melhorias, controles, objetivos e metas. Etapas para implantação de um sistema de gestão integrado: planos de emergência, implantação dos processos comuns a todas as normas, documentação, vantagens, dificuldades, decisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEME, R.; VESPA, M. Gestão do Desempenho Integrando Avaliação e Competências com o Balanced Scorecard. Qualitymark, 2008.

OLIVEIRA, D.P.R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, M. C. M. Competência e Resultados em Planejamento Estratégico de Recursos Humanos. 2 ed. Qualitymark, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, L. A. “Pensamento Sistêmico: caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade”. Porto Alegre: Bookman, 2006.
ARAÚJO, G.M. “Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001 e ISM CODE”. Rio de Janeiro: GVC ed., 2006.
DAFT, R.L. “Teoria e projeto das organizações”. Rio de Janeiro: Cengage, 2013.

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA
AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.
OBJETIVO: Elaborar, implementar e monitorar um planejamento estratégico eficaz, por meio da utilização de ferramentas e técnicas modernas de gestão. Aplicar o processo de planejamento estratégico de gestão de pessoas, inserido no planejamento estratégico da organização, identificar seus insumos, procedimentos operacionais e formas de controle, visando atingir os resultados esperados.
EMENTA: Ambiente de negócios, gestão de mudanças organizacionais. Etapas do planejamento estratégico das empresas. Missão, visão e valores. Análise de Cenários: Ambientes Externo e Interno. Ferramentas de análise estratégica: matriz BCG, Análise SWOT. Instrumentos de análise: as cinco forças de Porter. Objetivos e estratégias organizacionais. Monitoramento para a execução eficaz do planejamento estratégico. A utilização do Balanced Scorecard e Mapas Estratégicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José Carlos de Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.4ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2012.

MIEDZINSKI, João Cirilo. Planejamento Empresarial: Observando a Teoria e Construindo a Prática. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: A Contribuição da Liderança Organizacional para o Processo de Implementação da Estratégia, (V. 5). São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LUCENA, Maria Diva da Salete. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados. São Paulo: Grupo GEN, 2012.

MÜLLER, Cláudio José. Planejamento estratégico, indicadores e processos: uma integração necessária. São Paulo: Grupo GEN, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas, 32ª edição. São Paulo: Atlas, 2014.

PEREIRA, Maurício Fernandes; BEPPLER, Mônica Külkamp. Planejamento estratégico: a contribuição da cultura organizacional para o processo de implementação da estratégia. São Paulo: Grupo GEN, 2013.

RESPONSABILIDADE SOCIAL AMBIENTAL
AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas
OBJETIVO: Aplicar o conhecimento dos conceitos da ética e moral. Desenvolver as dinâmicas da ética nas organizações. Conhecer e analisar os códigos de ética empresarial. Refletir sobre a importância da responsabilidade social empresarial (RSE) para o desenvolvimento sustentável (DS) do planeta, estimulando uma postura crítica e analítica em relação ao papel do profissional na incorporação desta atividade na gestão da empresa.
EMENTA: Conceito e fundamentos da ética. Direitos Humanos. Moral e Ética. Construções sociais e suas interfaces com a gestão de pessoas. Ética como base para desenvolvimento organizacional. Conceito e fundamentos da responsabilidade social. Visão dos panoramas: social, ambiental, econômico, empresarial. Desenvolvimento sustentável (DS). Sustentabilidade empresarial. Responsabilidade social empresarial (RSE): valores, transparência e governança corporativa, público interno, meio ambiente, fornecedores, consumidores e clientes, comunidade, governo e sociedade. Ferramentas de gestão para implementação da responsabilidade social no negócio da empresa: diagnóstico, planejamento, implementação. Benefícios da ética e responsabilidade social para as empresas. Diversidade Organizacional. Economia solidária.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ASHLEY, P. A. Ética e responsabilidade social nos negócios. Saraiva. 2006.
FARAH, F. Ética na gestão de pessoas: uma visão prática. Edições Inteligentes. 2004.
MATOS, F. G. Ética na Gestão Empresarial. Saraiva, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CAMARGO, M. Ética na Empresa. Vozes, 2006.
KARKOTLI, G. Responsabilidade Social Empresarial. Vozes, 2006.
MACHADO Fº, C. P. Responsabilidade Social e Governança: o debate e as implicações. Thomson, 2006.
INSTITUTO AKATU. Responsabilidade Social Empresarial – Percepção do Consumidor Brasileiro 2005. São Paulo, Instituto Akatu, 2006, disponível em www.akatu.org.br.

GESTÃO DA QUALIDADE
AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas.
OBJETIVOS: Incorporar o conceito “monozukuri” de uma forma simples, com suas diversas abordagens e múltiplas dimensões, permitindo aos alunos a construção de uma visão crítica e reflexiva, além do conhecimento de técnicas para análise, gestão e melhoria da qualidade com intuito de uma mudança cultural.

EMENTA: Introdução a Competitividade. Definições e Conceitos da Qualidade. Estratégias de Gestão pela Qualidade. Conceito e sistemas da Garantia da Qualidade. Gestão, sistema e elementos de Gestão da Qualidade Total. Ambiente da Qualidade: 5S. Conceito "monozukuri". Círculos de Controle da Qualidade. PDCA. Kaizen. Sistema de Gestão segundo NBR ISO Série 9001. Conceitos de Sustentabilidade. Metodologia de Implantação do Lean e Verde Business System. Qualificação de impactos ambientais. Parâmetros de mensuração e Critérios KPI- Key Performance Indicators.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FALCONI, Vicente. TQC: Controle da Qualidade Total no estilo japonês – 9ª Ed. Falconi, 2014.

JURAN, J. M. A Qualidade desde o projeto. Thompson, 2009.

PALADINI, Edson P. Gestão da Qualidade. Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTÓNIO, Nelson Santos; TEIXEIRA, António; ROSA, Álvaro. Gestão da Qualidade – de Deming ao Modelo de Excelência da EFQM. 2ª Ed. SÍLABO, 2016.

FALCONI, Vicente. Qualidade Total – Padronização de Empresas – 2ª Ed. E-book, 2014.

MARSHALL Jr., Isnard, et al. Gestão da Qualidade. FGV, 2008.

ROTONDARO, R.G.; MIGUEL, P.A.C.; FERREIRA, J.J.A. Gestão da Qualidade. Campus, 2005.

VIEIRA FILHO, Geraldo. Gestão da Qualidade Total. Ed. Alínea, 2007.

INGLÊS VI

AULAS SEMANAIS: 40 horas aulas

OBJETIVOS: participar de reuniões, discussões e apresentações orais com espontaneidade e autonomia; aprofundar a compreensão de textos acadêmicos e profissionais; concordar e discordar, fazer interrupções para expressar seu ponto de vista; redigir correspondências comerciais com coesão e coerência. Aperfeiçoar entoação e uso de diferentes fonemas da língua de forma a garantir inteligibilidade e fluência nos contatos em ambiente profissional tanto pessoalmente quanto a distância.

EMENTA: Consolidação do uso das habilidades comunicativas, estruturas léxico-gramaticais e estratégias de leitura e de compreensão oral bem como de produção oral e escrita, trabalhadas nas disciplinas anteriores, com o objetivo de atuar com autonomia e espontaneidade nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos socioculturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUGES, John et al. Business Result.: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2012.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. American English File: Student's Book 1. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 2 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CAMBRIDGE. Cambridge Advanced Learner´s Dictionary with CD-ROM. Third Edition. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2007.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

COTTON, David et at. Market Leader: Pre-intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2015.

PROJETO INTEGRADOR VI

OBJETIVO: Elaborar melhoria, mudanças e avaliação de riscos na sistemática dos processos da empresa.

EMENTA: O projeto que deverá ser desenvolvido por alunos tem por finalidade a melhoria, mudanças, avaliação e análise de risco de uma área corporativa, essa deve ser proposta pelo professor, alunos ou mercado. A empresa deve ser real, o aluno deverá fazer o diagnóstico, analisar, planejar, verificar viabilidade e apresentar uma proposta de mudança, avaliando os riscos da empresa voltada para os processos. A melhoria apresentada deve envolver os processos, tomada de decisão e soluções. A metodologia ativa utilizada é a PBL (metodologia baseada em problema ou projeto). Possíveis temas: Avaliação do Sistema de Gestão, Riscos Ambientais, Análise de Riscos de processos, Modelagem de processos, mudança de processos organizacionais, Processo de melhoria, etc.

Resultado esperado: Avaliação de riscos, Plano de riscos, Mapa de Riscos Ambientais, Modelagem de processos, redesenho de processos, mapeamento, Interação com processos e Novas tecnologias de processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as Melhores Práticas. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2011. <BV>

PIMENTA, Roberto C.; THIRY-CHERQUES, Hermano R. Gestão de Programas e Projetos Públicos. São Paulo: FGV, 2015.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um guia de conhecimento em gerenciamento de projetos. Guia PMBOK. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALIERI, A et al. AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos. Brasport, 2009

GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. Gerenciamento de Projetos. 4ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2010.

SABBAG, Paulo Y. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

6.6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM RECURSOS HUMANOS

CARGA HORÁRIA: 240 horas

OBJETIVO: Dentro do setor de Recursos Humanos, proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário. Complementar o processo ensino-aprendizagem. Incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional. Aproximar os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado com oportunidades para o estudante de conhecer as organizações e saber como elas funcionam. Incentivar as potencialidades individuais, proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores. Promover a integração da Faculdade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação. Propiciar colocação profissional junto ao mercado de trabalho, de acordo com a área de interesse do estudante.

EMENTA: Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Tecnologia em Gestão Empresarial em situações reais de desempenho da futura profissão. Realizar atividades práticas, relacionadas à gestão, desenvolvidas em empresas da comunidade, sob orientação e supervisão da Faculdade.

6.7 TRABALHO DE GRADUAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 160 horas

OBJETIVO: O estudante deverá refletir através de um trabalho acadêmico o perfil profissiográfico constante no projeto pedagógico do curso de Tecnologia em Recursos Humanos.

EMENTA: Desenvolvimento de atividade de estudo, pesquisa e construção de textos específicos envolvendo conhecimentos e atividades da área de Recursos Humanos, devidamente orientados por docente do curso. O resultado final deverá ser apresentado por meio da elaboração de uma Monografia, Relatório Técnico, Projeto, Análise de Casos, Desenvolvimento (de Instrumentos, Equipamentos ou Protótipos), Levantamento Bibliográfico, etc. com publicação das contribuições, seguindo regulamento específico da Unidade de Ensino.

6.8 PROJETO INTEGRADOR

PROJETO INTEGRADOR

AULAS SEMANAIS: 80 horas aulas

O Projeto Integrador – (PI) constitui-se numa proposta de ensino que proporcionará a interdisciplinaridade e a transversalidade dos temas abordados em todas as disciplinas do semestre a ser implementado. Trata-se de um instrumento que oportuniza o confronto entre teorias estudadas com as práticas realizadas no campo do trabalho, com

vistas a uma perspectiva de gestão empreendedora. A construção de um Projeto Integrador fornece subsídios para a avaliação das competências e habilidades relacionadas ao perfil profissional do egresso. O Projeto Integrador é uma exigência curricular na formação acadêmica e profissional do discente e consiste no desenvolvimento de um trabalho, cuja síntese e integração com a área de conhecimento resultem em um projeto final a ser definido pelos professores do semestre e sua respectiva apresentação oral sobre temas concernentes às especificidades das disciplinas. O Projeto Integrador consiste em um trabalho de equipe composta por até 06 acadêmicos, de caráter interdisciplinar a ser avaliado por todos os professores do semestre em suas respectivas disciplinas conforme o desenvolvimento de suas etapas de acordo com o estabelecido pelo Colegiado do respectivo Curso.

OBJETIVOS: Desenvolver nos discentes a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias estudadas durante o curso de forma integrada, proporcionando-lhe a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes, para consolidação de experiência e desempenho profissionais. Contribuir para o aperfeiçoamento do discente e a competência na solução de problemas sociais e ambientais. Capacitar o discente à elaboração e exposição de seus trabalhos por meio de metodologias adequadas. Analisar, explicar e avaliar o objeto de estudo, culminando em possíveis soluções e/ou novas propostas, tendo em mente que a sociedade à qual o aluno pertence deve ser a principal beneficiaria pelo seu trabalho profissional. Promover a inter-relação entre os diversos temas e conteúdos tratados durante o curso, contribuindo para a formação integral do discente. Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação. Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas. Estimular o espírito empreendedor, por meio da execução de projetos que levem a criação de novas empresas na área de Recursos Humanos e a geração de novos empregos. Estimular a construção do conhecimento coletivo, a interdisciplinaridade e a inovação. Promover a aprendizagem com autonomia no que tange à pesquisa, organização e sistematização de novas informações. Desenvolver um trabalho integrado, cuja síntese resulta num projeto com vistas à integração das disciplinas do semestre.

EMENTA: A Supervisão do desenvolvimento das etapas do Projeto Integrador é de responsabilidade do Professor que ministra a referida disciplina no 1º e 2º períodos do curso. Será de responsabilidade dos professores do período elencar, conforme demanda social e econômica da região atendida pela Fatec escolher de 03 (três) a 05 (cinco) temas a serem trabalhados pelas equipes de trabalho do Projeto Integrador. A formação da equipe seguirá os critérios estabelecidos pelo (a) respectivo (a) professor (a) com o aval do coordenador (a) de Curso observando as diretrizes estabelecidas pelo NDE e o Colegiado respectivamente.

RESPONSABILIDADES: Compete ao Professor da disciplina e Coordenador de Curso como o agente responsável pela supervisão dos trabalhos:

- Acompanhar, o desenvolvimento dos trabalhos do Projeto Integrador;
- Elaborar, situações problema, bem próximas da realidade, de empresas fictícias ou reais referente aos temas elencados para apresentação às equipes de trabalho;
- Convocar e dirigir reuniões mensais com as equipes e os docentes do período para analisar e avaliar os planos de trabalho no período corrente da etapa a ser desenvolvida;
- Avaliar e organizar as apresentações dos trabalhos escolhidos para todas as turmas;
- Enviar à Coordenação do curso, ao final de cada semestre letivo, relatório ou equivalente (publicação impressa ou digital – e-book) contemplando as ações desenvolvidas no decorrer do semestre letivo.

METODOLOGIA DE TRABALHO:

O Projeto Integrador consistirá na elaboração e desenvolvimento de um projeto de intervenção empreendedora, cuja estrutura poderá ser definida pelo colegiado de curso atendendo a um dos temas elencados pelo colegiado do período do PI;
Compreendem atividades do Projeto Integrador:
I. Elaborar um plano inicial de trabalho a partir do tema escolhido pela equipe em que conste:
a) Introdução com os objetivos e as justificativas do trabalho;
b) Revisão bibliográfica;
c) Metodologia;
d) Cronograma de atividade;
e) Resultados e Discussão;
f) Conclusão;
g) Bibliografia.
II. Elaborar um relatório parcial de atividades desenvolvidas. O conteúdo do relatório e a forma de apresentação serão definidos pela Coordenação de Curso e Professor responsável pela disciplina.
Realizado em equipe, o PI deverá apresentar uma solução para a situação problema apresentada em formato de Relatório técnico respeitando as normas da instituição.
As orientações dos trabalhos de PI serão realizadas pelo professor da disciplina e será de conhecimento de todos os professores do período a pertinência de sua disciplina como parte integrante do PI, que deverá ter:

- Orientação coletiva e individualizada;
- Registros periódicos e individualizados das entrevistas de orientação.

- As orientações presenciais dos trabalhos acontecerão com periodicidade semanal. A equipe é responsável por agendar com o professor orientador, as datas para orientação individualizada, dentro do período estabelecido no calendário do ano letivo.
- As orientações ocorrerão exclusivamente nas dependências, em dias de semana e horários fixos em salas previamente indicadas, preferencialmente no horário de aulas.
- As orientações coletivas poderão ser realizadas no formato aula expositiva dialogada. Ocasião que oportunizará a participação com sugestões das demais equipes.
- As orientações presenciais individualizadas ou coletivas deverão ser registradas em formulário próprio, intitulado Ficha de Acompanhamento de Projeto Integrador, e assinadas pelo professor orientador e pelos alunos presentes.
- A Ficha de Acompanhamento é documento comprobatório de presenças e faltas do aluno.
- A Ficha de Acompanhamento deverá ser encaminhada à Coordenação de Curso, quando por ela solicitados.
- A presença nas orientações não dispensa o aluno da participação nas aulas das disciplinas participantes do Projeto Integrador.

AVALIAÇÃO DO PI

Todas as disciplinas envolvidas na elaboração e execução do PI deverão reservar no mínimo 10% (dez por cento) do total de pontos distribuídos para valoração do PI.

Os valores atribuídos a cada etapa do trabalho ficarão a cargo do Professor que ministra a disciplina e o Coordenador do curso juntamente com o NDE com respaldo do colegiado.

A nota auferida ao final do trabalho será composta pela soma das notas atribuídas ao desempenho individual e ao desempenho do grupo. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 70% ou a nota mínima 7,0 (sete) na disciplina de Projeto Integrador do 1º e 2º períodos do Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos e ter frequência mínima de 75% nas atividades de todas as disciplinas ou disciplinas envolvidas.

O aluno será reprovado automaticamente no Projeto Integrador quando ocorrer pelo menos um dos itens abaixo:

- O trabalho não cumprir o objetivo proposto;
- Houver plágio tanto na escrita quanto nas soluções apresentadas à situação problema ser plágio;
- Desenvolvido por terceiros alheios ou não ao ambiente da turma ou à IES;
- Estiver fora das normas técnicas exigidas;
- Não for comprovada a presença de pelo menos 75%. (Setenta e cinco por cento) nas atividades do projeto.

- 1º. Caso o aluno obtenha nota inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 5,0 (cinco) em virtude de deficiências apresentadas no trabalho escrito, ser-lhe-á concedido o prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos para sanar as deficiências apresentadas.
- 2º. Implementadas as alterações recomendadas pelo professor orientador, a nota do trabalho escrito poderá ser alterada, desde que o trabalho seja entregue dentro do prazo de 15 dias.

O não ajuste no prazo acima descrito equivale à reprovação na disciplina. A avaliação inferior a 5 (cinco) acarretará na automática reprovação do aluno na respectiva disciplina, podendo o aluno matricular-se no próximo semestre letivo, na disciplina de TCC, sujeitando-se ao calendário acadêmico do semestre respectivo ao da matrícula.

6.9 TEMAS TRANVERSAIS OBRIGATÓRIOS

Em consonância com a Lei n. 9795 de 27 de abril de 1999 e Decreto n. 4.281 de 25 de junho de 2002 que trata da necessidade de discussão pelos cursos de Graduação de Políticas de Educação Ambiental e da Resolução do CNE/CP n. 1 de 17 de junho de 2004 que trata da necessidade da inclusão e discussão da Educação das Relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana, o curso de Graduação em Tecnologia de Recursos Humanos trata da seguinte forma:

- Os temas história e cultura afro-brasileira e africana, e estudo das relações Étnicos-Raciais no Brasil fazem parte da discussão interdisciplinar, de forma mais intensa, nas disciplinas Comportamento Organizacional, Gestão de Pessoas, Direito Empresarial e Responsabilidade Social e Empresarial, sendo a sua formalização efetivada nos planos de ensino.
- Quanto ao tema Educação Ambiental, será tratado nas disciplinas de Gestão Ambiental de Responsabilidade Social Empresarial.

7. INFRAESTRUTURA

Para atender a todas as necessidades do curso, a Unidade de Ensino disponibiliza toda a infraestrutura necessária. Dentre os recursos apresentam-se:

- Laboratórios de informática;
- Biblioteca;
- Secretaria de Serviços Acadêmicos;
- Auditório.